

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 51.º - N.º 2681

QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1983

PREÇO 15\$00

Ao domingo

Espinho entre a esplanada

e... os sorvetes



Espinho está subaproveitado no campo turístico. Esta é uma verdade que todos verificamos, principalmente, nos nossos passeios de domingo em que nada mais fazemos do que sentar na esplanada, constantemente api-

nhada de gente. Com o possível (e desejado) fecho da Rua 19 e a reabertura do picadeiro perto do Aparthotel, mais atractiva ficará aquela zona. No entanto, os divertimentos ficarão por um cafe-

zinho ou um gelado para lamber. Seria altamente benéfico para a cidade o melhoramento daquela referida zona, pois é o principal atractivo desta cidade, à beira-mar plantada. E, já agora, pen-

semos também no resto de Espinho (que não é tão pouco como isso), pois são urgentes remodelações em sítios especiais tais como o parque (?) João de Deus.

□ PÁGINA 4

Nem necessidade nem espaço

Esperámos um ano. Aguardámos que o Verão regressasse. Com ele viriam (como vieram) todos quantos estavam interessados em escolher o parque de campismo da Solverde para acampar. Havia que fazer um teste à capacidade do parque, em termos de espaço e instalações. Esse teste foi positivo. Ninguém deixou de ficar por cá por falta de lugar e os que ocuparam (ou ocupam) o parque, não tiveram (nem têm) razão de queixa.

Um ou dois dias de dificuldades, não contam. Não têm para o caso qualquer significado. Do Minho ao Algarve e por esse mundo fora, não há parques que cheguem para tanta procura em determinados períodos do ano.

É assim em Caminha, como no concelho de Vila Nova de Gaia, como na Figueira da Foz em Vigo ou em Roma. Espinho não poderia ser excepção.

Ver um parque superlotado durante quinze dias num ano, não é razão para se exigir ou desejar a construção de outro. Em conclusão (e era aqui que queríamos chegar) Espinho não tem necessidade de mais parques de campismo. Nem necessidade nem espaço para o construir. A cidade e o concelho podem ter (e têm) carências de vária ordem, mas de parques de campismo, não. O seu espaço geográfico não é assim tão vasto, que se possam ocupá-lo com «inutilidades». A rentabilidade não era (não é) nenhuma, quer sob o ponto de vista turístico, quer material.

De resto, há certo tipo de «turismo» que convém evitar. Fazendo-o ou permitindo que ele se faça, está-se a ofuscar a imagem de uma terra com características especiais e para cuja preservação se deve fazer um esforço.

Sabe-se que há uma certa equiparação em termos de cenário e ambiente cosmopolita, entre Espinho e Estoril, Cascais ou Póvoa de Varzim. De toda, esta última deve ser (é, com certeza) a que dispõe de maior área. Mas quantos parques de campismo tem Póvoa de Varzim? E Estoril? E Cascais? Quantos?...

ALVARO GRAÇA

A outra face de...
... Carlos Ribeiro

«Só faço o que quero e gosto»



Carlos Ribeiro é a figura desta semana. Um homem de rádio e de televisão, a quem a fama não subiu à cabeça. Sem papas na língua, Carlos Ribeiro mostrou-nos algumas das suas facetas, muito próprias de quem sonha, teima e vence.

ÚLTIMA PÁGINA

Semana Astronómica termina domingo

• Bom tempo afasta público?

□ PÁGINA 2



Breve

Na passada terça-feira, dia 9, na Praça de Touros Solverde, realizou-se o Festival Internacional de Espinho. Foram muitos os grupos estrangeiros convidados... quer dizer... todos os grupos que participaram eram estrangeiros. Os portugueses ficaram esquecidos. Bem, os portugueses não, pois o público era quase todo da nossa gente. Agora, os ranchos folclóricos, sérios representantes das nossas danças e cantares... esses ficaram na «gaveta do esquecimento».

M.F.

Dão licença?

□ PÁGINA 5

No «Especial Férias»

O nudismo visto a olho nu...

Automobilismo Prémio Solverde/Espinho em Vila do Conde

□ DESPORTO

Semana Astronómica de Espinho

GEU luta contra problemas climatéricos e financeiros

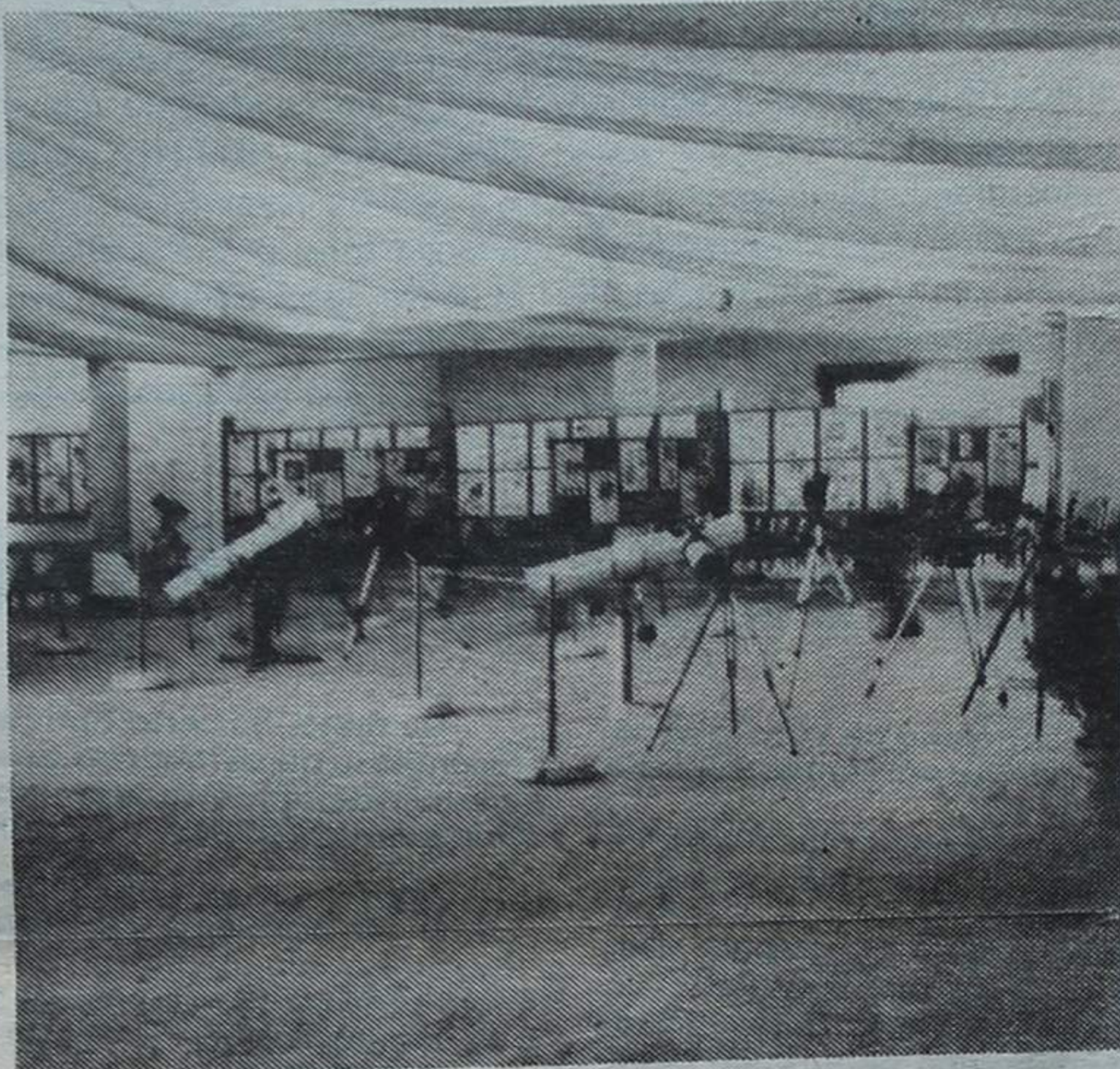
Excelente exposição de variados objectos, que vão desde potentes telescópios até recortes de jornais sobre astronáutica, é o «prato forte» da Semana Astronómica, realizada pelo Grupo de Estudos do Universo, que termina no próximo domingo. Este grupo, bastante jovem, marca já um trabalho de grande importância a nível nacional. Desde a sua criação (1975), que estes jovens vêm obtendo prestígio, não só a nível nacional, como internacional. Como prova deste facto, a presença de uma representante da embaixada dos Estados Unidos da América, da Agência Espacial do Japão (NASDA), que se encontra representada em Portugal pela primeira vez, e do conhecido Eurico da Fonseca.

Nas palavras de abertura, José Pardilhó, presidente do grupo, faria uma pequena retrospectiva da vida do grupo, mostrando-se esperançado nesta Semana Astronómica salientando que «este ano, o material exposto é de grande qualidade, incluindo as fotos da NASDA, que pela primeira vez estão expostas em Portugal».

Carlos Alberto Lopes, encarregado de falar nas questões financeiras desta realização, diria que o custo total deste empreendimento orçaria os 150 mil escudos. «Esta quantia, falta-nos apurar cerca de 80 mil escudos. Essa quantia será coberta por subsídios prometidos mas que ainda não vieram.» De realçar os subsídios oferecidos pela Solverde, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Espinho, Governo Civil de Aveiro, Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), entre outros. Embora alguns destes subsídios não tenham, ainda, chegado às mãos do GEU, eles estão garantidos.

Apesar das habituais dificuldades financeiras, esta Semana é repleta de interesse, sendo composta por um excepcional programa, que consta da exibição de filmes às 18.30 e às 21.30

e de várias conferências. Destas conferências, a de maior realce é a de Eurico da Fonseca, no próximo sábado pelas 21.30 sobre «Portugal e as fontes renováveis de energia». Temos a certeza que o «miniauditório» colocado no Salão Nobre da Piscina de Espinho vai encher aquando da intervenção da conhecida e categorizada personagem. De salientar, também as maravilhosas



Éis a interessante e diversificada exposição de objectos relacionados com a ciência espacial, patente no Salão Nobre da Piscina de Espinho no âmbito da III Semana Astronómica. Em primeiro plano, a exposição de telescópios e ao fundo a colecção de recortes de jornais sobre temas científicos (Foto J. Martins)

maquetas em exposição feitas por um ferroviário do Barreiro (o qual daremos a conhecer na nossa próxima edição numa desenvolvida entrevista) e a sua enorme colecção de objectos relacionados com o COSMOS.

Robin Sanders, representante da embaixada dos EUA, disse à nossa reportagem, visivelmente bem impressionada: «Esta exposição está bem organizada,

tendo muito interesse. Fiquei bastante bem impressionada com a exposição e envio os meus parabéns à cidade de Espinho por ter um grupo como é o GEU. O «meu» Governo está muito interessado em actividades como estas e apolaremos o GEU sempre que pudermos.»

Hoje, quinta-feira, haverá a projecção de dois filmes um pelas

mes da tarde eles farão a descrição da composição de um aminoácido mostrando ácidos ligados para formarem cadeias polipeptídicas das quais são formadas as proteínas — os trabalhos de James Watson, Maurice Wilkins e Francis Crick para a determinação da estrutura do DNA.

Sábado, 20 de Agosto, às 18.30, projecção do filme «A estrutura da célula» — Estudo da membrana, do citoplasma, dos organitos citoplasmáticos e do núcleo. Utilização do microscópio electrónico para o estudo do núcleo. Às 21.30 a referida conferência de Eurico da Fonseca. O conhecido comentador na TV dos lançamentos espaciais e responsável pelo programa 5.ª dimensão falará sobre as fontes renováveis de energia em Portugal.

Domingo, último dia, e pelas 18 horas a projecção do filme «O Planeta Vermelho» — História do nosso conhecimento sobre o planeta Marte, o planeta vermelho, até aos últimos episódios, as missões «Viking» a Marte. Pelas 21.30 o programa encerrará com a projecção do filme «As origens do tempo».

Os filmes, poderão eventualmente, ser substituídos por outros de maior interesse, e além dos anunciados, haverá projecções contínuas de diapositivos, vídeo-filmes e filmes.

Apesar da excelente qualidade do programa não se tem notado, nos primeiros dias, grande adesão de público, talvez por os dias estarem bons para a praia e as noites boas para o passeio.

Esperemos que tal não se continue a verificar, já que esta ocasião de se ver a ciência «ao vivo» não se repetirá brevemente. A qualidade desta realização merece uma visita pelo menos.

Estamos certos que os espinhenses preferirão a cultura ao divertimento, e encherão o salão da piscina. No entanto daqui dirigimos palavras de ânimo ao Grupo de Estudos do Universo, esperando que continuem a trabalhar para a divulgação da ciência.

16.30 («A concretização da ideia de Koroliow») e outro pelas 21.30 («A Planta»).

Amanhã, sexta-feira, dia 19 de Agosto, a projecção dos filmes: «A estrutura das Proteínas» e «A dupla hélice», pelas 16.30 e pelas 21.30 uma conferência sobre «Fotografia Astronómica», proferida por Eurico de Barros, astrónomo amador. Quanto aos fil-

Casos

Estudante e turista alvos de «ratos»

Um estudante e uma turista foram, no mesmo dia, alvos de larápios.

O estudante — Luís Manuel Couto Nóvoa Rodrigues Miguel, de 18 anos, solteiro, morador em S. Mamede de Infesta — ficou sem a sua motorizada, matrícula 5-MTS-24-89, quando esta se encontrava estacionada na Rua 19, frente à Farmácia Paiva.

A turista — Tina Werbert, de 21 anos, solteira, enfermeira, de nacionalidade inglesa — viu-se sem várias roupas, uma máquina fotográfica e documentos, que lhe furtaram do interior da sua tenda de campismo, instalada junto ao Restaurante Cabana.

Os dois assaltos registaram-se na noite de 9

para 10 e até ao momento não foram capturados os «ratos».

COLISÃO PROVOCA TRÊS FERIDOS

Três feridos é o balanço de um acidente registado na EN 109, no entroncamento Aveiro-Vila da Feira, entre dois veículos ligeiros. Baldonero Torres Trasmonte, de nacionalidade espanhola, conduzia a viatura de matrícula C-5652-J, e Armando Manuel Dias Silva, a de matrícula PO-97-39.

Na colisão, os dois condutores ficaram feridos, bem como a passageira do primeiro veículo, Maria de Lao Torres Lamas.

Resultaram danos materiais em ambas as viaturas.

«Jovem pescador cai ao mar»

Corpo aparece no Rio Largo

Conforme noticiámos na edição anterior, um jovem pescador caiu ao mar, quando se encontrava na faina da pesca. As buscas feitas para encontrar o seu corpo, foram inúteis. Tal como se esperava, o corpo do infeliz pescador, José António, de 18 anos, veio a aparecer na

praia de Brito, a norte do Rio Largo, na passada segunda-feira, pelas 16 horas.

Foi entregue às autoridades marítimas e ao delegado de Saúde de Vila Nova de Gaia, tendo ficado depositado na Casa Mortuária do Hospital de Gaia.

De novo Rastreo de medição de tensões

Tal como já aconteceu nos finais do mês passado, os Bombeiros Voluntários de Espinho vão, em colaboração com o Centro de Saúde, promover o rastreo de

medição de tensões, no próximo domingo, dia 21, junto à Piscina Municipal.

As medições serão gratuitas e funcionarão das 10 às 20 horas.

EM ESPINHO

ATENÇÃO AOS EMIGRANTES

PRÓXIMO DA PRAIA esquina das ruas 3

e 16 virado a sul

Temos um apartamento recuado de 2 quartos sem aumento de preços.

Facilidades de pagamento através do Crédito de Habitação.

Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Falar M. Salgueiro — Apartado 80
4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722174 e 722036

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

ANA DOS SANTOS MELO

Pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, a família manda rezar missa no próximo dia 26, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a presença das pessoas que possam assistir.

Violinda Melo de Oliveira Morais
António Melo de Oliveira
Maria do Carmo Fontes de Oliveira
Amadeu Morais

- SOMOS** – ESCOLA DE MÚSICA E BAILADO
TEMOS – AS MELHORES INSTALAÇÕES
ESTAMOS – NUMA GRANDE VIVENDA NOS ÂNGULOS DAS RUAS 8-9-64
TEMOS – O TIPO DE ENSINO MAIS AVANÇADO
USAMOS – A METODOLOGIA ORF EM INICIAÇÃO MUSICAL E CLASSE INFANTIL
OFERECEMOS-LHE – OS MELHORES PROFESSORES

DISPOMOS DAS SEGUINTE DISCIPLINAS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DE 1983

- ★ CLASSE INFANTIL (a partir dos 4 anos)
- ★ INICIAÇÃO MUSICAL
- ★ EDUCAÇÃO MUSICAL
- ★ PIANO
- ★ ÓRGÃO
- ★ GUITARRA
- ★ FLAUTA DE BISEL
- ★ DANÇA MODERNA
- ★ BALLET CLÁSSICO
- ★ GINÁSTICA RÍTMICA (Senhoras)

A FUNCIONAR COM MÍNIMO DE INSCRIÇÕES

- ★ VIOLINO
- ★ ACORDEÃO
- ★ BATERIA (Música Ligeira)
- ★ GUITARRA (Música Ligeira)

VENHA APRENDER CONNOSCO
INSCRIÇÕES DESDE JÁ ABERTAS

Nota: ATÉ SETEMBRO, 20, NA LOJA N.º 5 DO CENTRO COMERCIAL PRAIAGOLFE – ESPINHO
 TELEFONE 72 38 07

Juramento de Bandeira no REE

«Acto do mais alto valor moral»

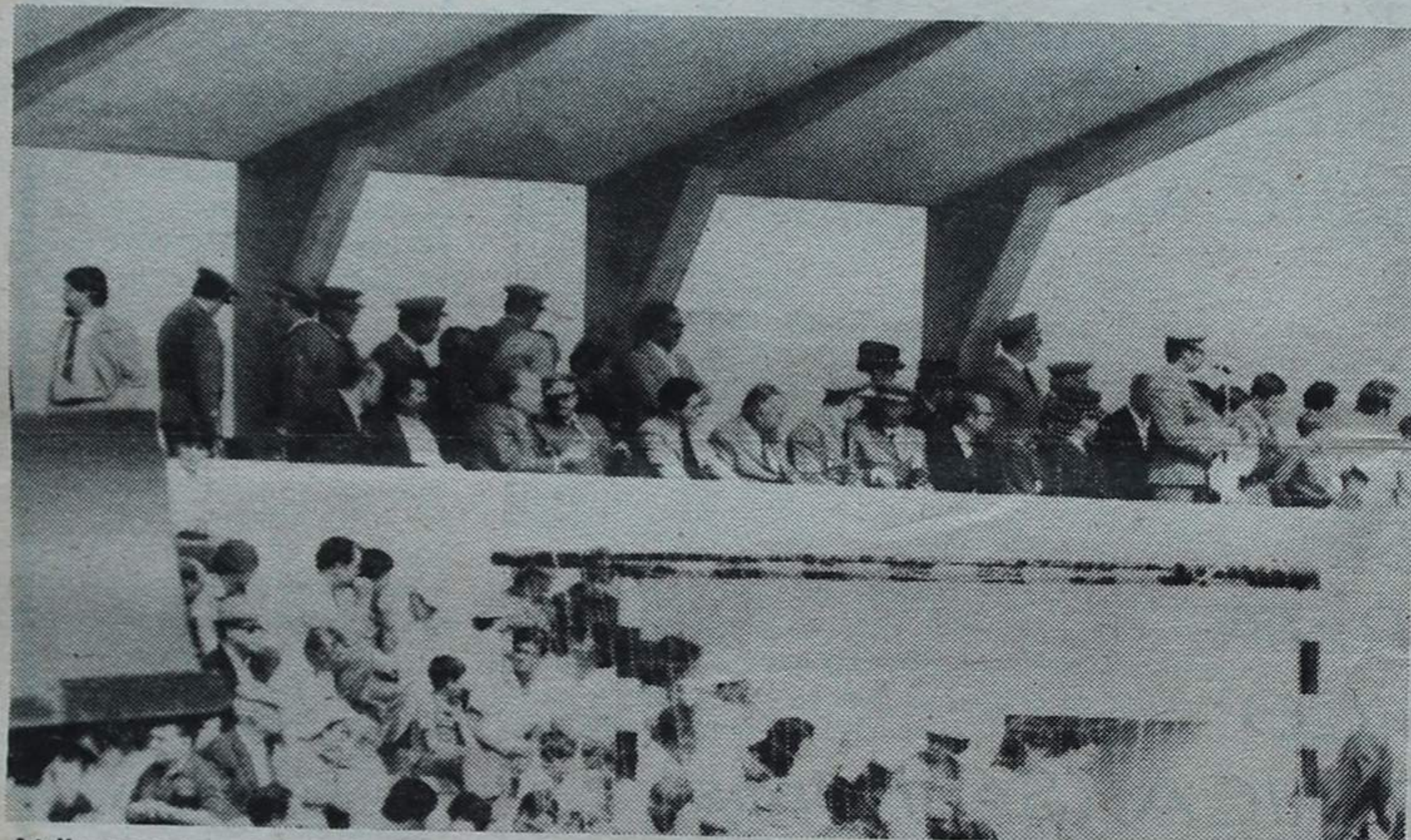
«Três vezes por ano uma cerimónia, como esta, simples mas chela de significado, encerra mais um período de instrução. A partir de agora, a Nação conta com mais um grupo de homens preparados e prontos a dar-lhe todo o esforço possível, aliando o entusiasmo da juventude aos conhecimentos que lhes foram transmitidos pelos seus instrutores» — Estas as palavras iniciais do comandante interino, Tenente-Coronel, Correia Leite, na sua alocução alusiva ao «Juramento de Bandeira» do Regimento de Engenharia de Espinho. Este foi a segunda incorporação, deste ano, e realizou-se na passada sexta-feira, no aquartelamento em Paramos. Disse ainda, e retratando o acto, que «o Juramento de Bandeira é uma solenidade do mais alto valor

moral, pois, para além da vinculação pessoal aos deveres de natureza puramente militar, envolve também, o compromisso formal de fidelidade à Pátria». Terminou fazendo um apelo aos soldados para que demonstrassem nas suas acções toda a vontade de servir, afirmando que, todo o trabalho desenvolvido na vida militar se mostre, não como uma obrigação, mas como a dádiva de cada um para a dignificação das Forças Armadas, desenvolvendo e engrandecendo Portugal.

O R.E.E. iniciou a sua actividade em 1975 e daí até aos nossos dias tem contribuído para o desenvolvimento do nosso país, de uma forma activa e preponderante. Como prova da imensa e produtiva actividade desenvolvida por este presti-

gioso regimento, estão os 700 quilómetros de estradas por ele feitas. De relembrar, também, a excelente colaboração prestada à Câmara de Espinho, merecendo, pois altos louvores.

O programa constou de: Prestação das honras militares à entidade que presidiu à cerimónia; Apresentação da formatura geral da unidade; incorporação na formatura da bandeira Nacional; alocução alusiva ao acto pelo director da instrução; distribuição de prémios aos soldados instruídos; leitura dos deveres militares; leitura da fórmula do juramento de bandeira pelo segundo comandante da unidade; desfile das forças em parada; retirada da bandeira nacional; actividades desportivas e militares e almoço de convívio. De referir ainda a presença de importantes individualidades nesta ocorrência.



Atribuna de honra deste juramento, vendo-se entre outras individualidades o presidente da Câmara de Espinho e vários comandantes de corporações de bombeiros do concelho

Melhoremos Espinho

A cidade de Espinho é indubitavelmente linda. Mas, infelizmente, será uma cidade com poucos atractivos e os poucos que existem estão concentrados numa área denominada «esplanada». Pensamos nós que isto só prejudica Espinho, já que esta cidade está desprovida de atractivos. Vejamos o caso do parque João de Deus — que a bem dizer não merece a denominação de parque — talvez... jardim. Seria útil a esta cidade ser provida de um parque de maior envergadura e qualidade, pois todos os dias (em tempo agradável) se dirigem para aquele parque inúmeros espinhenses (e não só) que buscam um pouco de sossego, cada vez mais raro. Seria um grande melhoramento para a «Rainha da Costa Verde». Mas voltando à «batata quente» diremos, também, que outro

grande melhoramento que Espinho necessita, é o aproveitamento da faixa costeira. Nesta área da cidade, que está constantemente apinhada de gente, seria muito útil a plantação de umas palmeiras e a colocação de atracções nocturnas (ranchos folclóricos, variedades, etc.). Dia e noite, especialmente aos domingos, sábados e feriados, é uma tal enchente na esplanada e Rua 19 que quase é preciso bússola para a orientação. Este facto deve-se a que o único local de Espinho que tem atractivos turísticos é a dita zona, e consequentemente convergem para aí milhares de pessoas que nada mais têm para fazer do que olhar para o mar, ou gastar dinheiro em gelados. O embelezamento desta parte da cidade contribuiria largamente para o melhoramento turístico de Espinho.

Constantemente, todos os anos, os turistas chegados à nossa cidade sofrem uma desilusão pois o cartaz turístico de que Espinho dispõe não corresponde à realidade presente. Não duvidamos que este nosso recado seja atendido, pois a Câmara demonstra estar seriamente empenhada no melhoramento de Espinho, tal como o mostrou a última medida que tomou em que pôs à discussão pública a proibição do trânsito automóvel na Rua 19. Caso se venha a verificar esta medida, Espinho será altamente beneficiado. Só isto não chega, mas... é um começo. Que tal iniciarmos fazer uma descentralização do turismo de Espinho? Espinho não é somente a Rua 19 e a esplanada...

Mário Cáliz

Visita de dois dias

Presidente da Toyota em Portugal

Para uma visita «relâmpago» de dois dias — quarta e quinta-feira passadas — esteve no nosso país Eiji Toyoda, presidente da Toyota e cônsul honorário de Portugal na cidade de Nagoya.

Ao chegar ao aeroporto de Pedras Rubras, procedente de Lisboa, Eiji Toyoda foi recebido por Salvador Caetano, presidente da administração da empresa que representa a Toyota em Portugal e que atribuiu a esta visita um elevado significado.

No primeiro dia da visita, quarta-feira, Eiji, acompanhado de sua esposa e de alguns colaboradores da Toyota responsáveis pelo mercado, deslocou-se a Ovar, a fim de visitar a unidade fabril daquela empresa. Aí, foi servido um almoço que contou com a presença do cônsul do Japão, no Porto. À tarde, Eiji Toyoda visitou a sede da empresa concessionária da Toyota, em Portugal, situada em Vila Nova de Gaia, seguindo, depois, para a capital.

Mário Soares recebeu o presidente da Toyota num jantar em que participaram os demais membros da comitiva.

No segundo dia, quinta-feira, Eiji Toyoda foi recebido pelo Presidente da República no Palácio de Belém.

Esta visita do presidente da Toyota, embora curta, poderá vir a traduzir um marco considerável nas relações comerciais entre Portugal e o Japão, para além do reconhecimento da capacidade empresarial da «Salvador Caetano».

Nem as flores são poupadas

Destruir seja o que for, é o lema de muitos vândalos que, pela calada da noite, continuam a fazer das suas. Desta vez, nem as bonitas dália do jardim dos Paços do Concelho foram poupadas. Durante a noite, pessoas com espírito de destruição, fizeram daquele local, lugar de repouso derrubando, assim, as flores que apenas têm uma missão a cumprir: embelezar a nossa cidade.

Não contentes com isso, continuaram a fazer das suas e, roubaram uma palmeira que havia sido plantada, horas antes, na Rua 62. Não se sabe se se tratam das mesmas pessoas mas são decerto muito parecidas no seu modo de agir e pensar. Continua-se a destruir por bel-prazer, sem olhar a quem ou a quem.

Recordamos uma notícia de um semanário lisboeta acerca da total destruição de um infântario. As «flores» daquele jardim de infância ficaram sem um lugar para brincar e os pais viram-se, de repente, a braços com o problema de ter que cuidar dos seus filhos até à sua reparação. Enfim, nem as flores são poupadas...

Centro hípico promove

Primeiro Concurso de Obediência e Gincana de Espinho

O Centro Hípico de Espinho do Aero Clube da Costa Verde, vai promover o 1.º Concurso de Obediência e Gincana do Concelho, depois de amanhã, sábado, na Praça de Touros Solverde. Do programa constam as seguintes actividades:

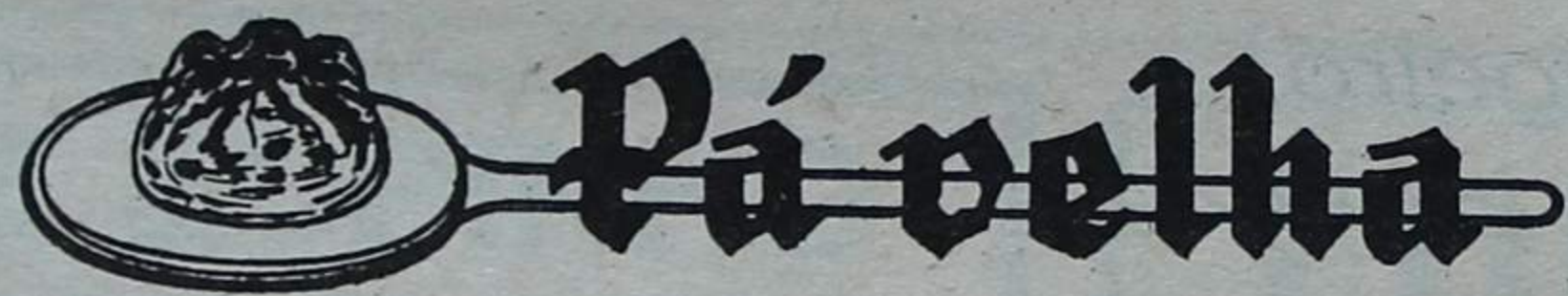
De manhã — **Concurso de obediência** — seniores (prova interdita a cavalos com ensino); **Prova de Gincana** — seniores (cavalos de todas as categorias).

De tarde — **Exibição de cavalos com ensino; concurso de**

obediência — Juvenis (prova interdita a cavalos com ensino); **Prova de gincana** — Juvenis (cavalos de todas as categorias).

Mário Fleming, Ruben Estima, José Salgueiro e Martim Miradouro, são as quatro atracções convidadas. O programa será comentado e musicado. A parte da tarde será a mais interessante, apesar deste tipo de concurso — o primeiro a realizar-se em Espinho — ser um espectáculo a não perder.

Deixe que o seu bom gosto a leve à CONFEITARIA



BREVEMENTE NAS RUAS 23 E 16

NÃO VAI SER MAIS UMA CONFEITARIA JÁ É A «PÁ VELHA»

Telef: 722514 — ESPINHO

ESMORIZ

Vendemos lotes de terreno para construção de moradias/água, luz e esgotos, junto à praia.

Contactar:

Telef. 72114 — ESMORIZ
Telef. 972675 — PORTO

O dedo na ferida

Dão licença?

□ J. DE SOUSA RIOS

Não seria meu desejo baixar à terra fria, sem manifestar a mais viva dor de alma pela estreiteza (embora secular) das ruas de Espinho.

Estreitamento que os fados parecem, de braços caídos, querer immortalizar...

Com efeito, o perfil da largura dimensional das nossas vias urbanas, aceitou-se lá na era remota dos carros de tracção animal! Na época dos bois e dos cavalos! Hoje, porém, na infância dos transportes TIR, pretender conversar as mesmas linhas coordenadoras para os arruamentos basilares e fundamentais da nossa jovem cidade, **deverá** ser considerado como atitude carecida de senso comum. Uma situação **insensata**.

Na verdade, para além da evidente insegurança e dos obstáculos naturalmente inevitáveis num tráfego intenso e estrangulado, há a considerar ainda, outros elementos, como o consumo inútil e brutal de energia, o descabrado menosprezo pelo tempo e espaço em altitude — esses «metais preciosos» de nossos dias — extorquidos à grande maioria daqueles que são obrigados a utilizar as estradas como o sangue da vida se serve das veias.

Entretanto, por mais incrível que pareça, não se torna necessário atravessar a fronteira nacional nem sequer distrital para abarcar este problema.

De facto, para pôr em evidência e testemunhar a nossa afirmação, para topar a prova, o exemplo a ter em conta nesta asserção, bastará atentar, no que se passa, na cidade de Aveiro, em horas de ponta, na Avenida Lourenço Peixinho. Apreciar aquela balbúrdia da circulação e movimento, pandemónios em que até os próprios peões conseguem ultrapassar várias vezes os automóveis... que circulam como caracóis.

O observador mais desatento ou mais abstrato, logo verificará e depreenderá que o maior alargamento — **agora** — estabelecido pela Urbanização de Aveiro, para as entradas Norte e Sul, não peca por demasia. Antes por defeito.

Seria, pois, no espelho da amplidão, actualmente aca-nhada, exígia dessa Avenida Peixinho que o nosso Gabinete Técnico, mormente, o seu Arquitecto Urbanista se deveria debruçar e ponderar atentamente para bem poder reflectir e bem melhor emitir a sua opinião. Para bem prevenir e melhor encaminhar a direcção de futuras decisões.

É certo que, só, assim que a largueza dos pavimentos permitir que se construam prédios em altura desafogada, é que o **Espinho do futuro** 1 será bafejando por uma merecida sacudidela de franca expansão. É que beneficiará do apetecido e justo incremento, para se arrojar no encaicho do Progresso, se projectar no rumo da Grandeza, se lançar na pista da Dignidade nobilitante que os amigos desta bela cidade desejam. Sonham!

Por isso, desde já, cumpre imperiosamente, peremptoriamente se impõe à Câmara o **dever**, dentro dos confins do Município, de acautelarem para as primicias rotas urbanas uma projecção que, amanhã, na era de dois mil, não deprecie os merecimentos da geração moderna.

Compete ao Poder Executivo reservar, nesse sentido, uma amplitude inteligente, propiciadora dum Espinho portentoso.

Paracem-nos ser os acessos seguintes, aqueles que conviria preservar: a estrada da Ponte de Anta até Grijó; as ruas 19 até Nogueira da Regedoura; a 20; a 24, na sua sequência para Norte até à junção com a nova estrada Espinho-Granja. Também, não

conviria depreciar, **de forma alguma**, a sua ligação com a Rua 62, a fim de não se tornar bisada a caricata convergência das Ruas 62 e 26; a 33, a continuar por uma variante em direcção ao limite do concelho, na Cova da Mulher Morta (S. Paio de Oleiros); a variante à EN 109 que haverá de passar a Nascente da Igreja de Anta até Maceda, Ovar; o lanço da EN 109, compreendido entre a Ponte de Anta e a Rua 24, cuja área acaba de ser tão maltratada...; e estrada do Município sem esquecer **nenhum** dos caminhos vicinais.

Do mesmo modo, dada a planura do traçado das artérias do burgo, paralelas ao Oceano, afigura-se-nos **absolutamente** indispensável que os Serviços Técnicos da Câmara Municipal envidem os seus melhores esforços, tendendo a combater a **horizontalidade** dos novos arruamentos. Simultaneamente, a fim de evitar os charcos, o empoçamento das águas pluviais nas bermas e obviar os consequentes incómodos, as arrelhas, as indisposições e os prejuízos causados pelas chapinhagens das anacrónicas enxurradas sobre o vestuário domingueiro ou não, dos transeuntes.



Recados ao poder

Depois da «casa arrombada»...

O perigo que esta fotografia (de J. Martins) acusa não está, infelizmente, num só poste de iluminação. São vários nestas condições, ali, no parque privativo do Bairro Violas, junto à Tourada Solverde, atraindo as crianças que por lá brincam.

E bastará uma mão pequena e inocente tocar nos fios que estão bem à vista, durante o dia, mas na sombra, à noite, para depois da «casa arrombada» os «Serviços Municipalizados» ponham tranças nas portas...

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede. — Orçamentos grátis —

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

OVAR — ESMORIZ

Vendemos lotes de terreno p/ construção de moradias c/ água, luz e esgotos, junto à praia, ria e vila, desde 550 contos c/ entradas iniciais de 20%.

Trata:

ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA
Telef. 52443 — 3880 OVAR

AVISO

PISCINAS SOLVERDE
ENCERRAM PARA OBRAS
DE 16 A 31 DE AGOSTO

SUPERMERCADO DO LAR «DO PICOTO»

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZE e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, MARBURG, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PÉROLA, LÍDER, ROBILON, CARLON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Est. Nac. 1 — Telef. 7643575 — PICOTO — FEIRA
Filial: Rua 62 n.º 227/231 — Telef. 722986 — ESPINHO

J. NUNES DE MATOS MÉDICO ESPECIALISTA RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

REABRE APÓS FÉRIAS EM 19 DE SETEMBRO
Consultório: Rua 20, n.º 1436-rlc-Dt.º — Telef. 721975

ANDORRA ESPECIAL

5 DIAS — 31/8 — 4/9
DESDE — 4.750\$00

RESERVAS E MARCAÇÕES

VIAGENS TURESPINHO
Rua 20 n.º 306 — Telf: 720466

PEDRO DA COSTA MONTEIRO MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Um ano decorrido e vivido com profunda saudade daquele que muito amamos em vida e cuja memória veneramos. Sua esposa e filhas mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 21, domingo, pelas 7.30 h da manhã na Igreja de Silvalde. Agradecem muito reconhecidamente a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.



ARMINDA RODRIGUES DE OLIVEIRA AGRADECIMENTO

Filhos, noras, genros, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todos os que se dignarem comparecer ao piedoso acto e à missa de 7.º dia realizada em S. Félix da Marinha.



SOCURAL
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.
TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

Na morte do «almirante sem medo»

□ ÁLVARO GRAÇA

Embora com o atraso de alguns dias, não podemos deixar de nos referir à morte do almirante Pinheiro de Azevedo, ocorrida na manhã do dia 10 do corrente, no Hospital da Marinha, em Lisboa, para onde fora levado de urgência, vítima de enfarte de miocárdio — um dos muitos (o último) que o atacou em poucos anos.

Há um caso na vida do almirante, (que, como Humberto Delgado, ganhou jus ao epíteto de «homem sem medo») que não podemos deixar de relevar e nos impressionou vivamente: quando em 1945, vítima de represália, foi mandado para Timor, depois de fracassado o movimento para afastar dois ministros do regime de então.

O que mais nos fere e nos marca, é ver nos outros o sentimento de vingança — que não toleramos. Ela, a vingança, é um modo de justiça selvagem. Só a cometem os impotentes e os de alma perversa. Também Pinheiro de Azevedo foi uma das suas vítimas.

Morreu um dos homens que mais trabalhou para a estabilidade democrática em Portugal, resistindo ao gonçalvismo nos conturbados tempos de 1976. Era — como reconheceu Mário Soares — uma figura polémica, com um modo de falar directo, pitoresco e popular, mas que prestou inegáveis serviços a Portugal.

Com a sua morte desapareceu um dos líderes do «Movimento Patriótico Pró-Olivença»,

esse pedaço de terra que os espanhóis dizem ser deles, mas que o nosso país vem reivindicando desde que a perdeu.

Das referências à morte do almirante, fixamos esta relacionada com uma afirmação que terá feito antes de morrer: « todos nós devemos fazer projectos para o dia seguinte».

Não importa de que tipo. O importante é que se façam, embora possamos contrariar a opinião de certo escritor que perguntava «por que com tão curta vida organizamos tantos projectos?»

Fazendo-o, nós estamos ilusoriamente a prolongar a nossa própria vida. A de Pinheiro de Azevedo chegou até aos 66, certamente a fazer sempre projectos...

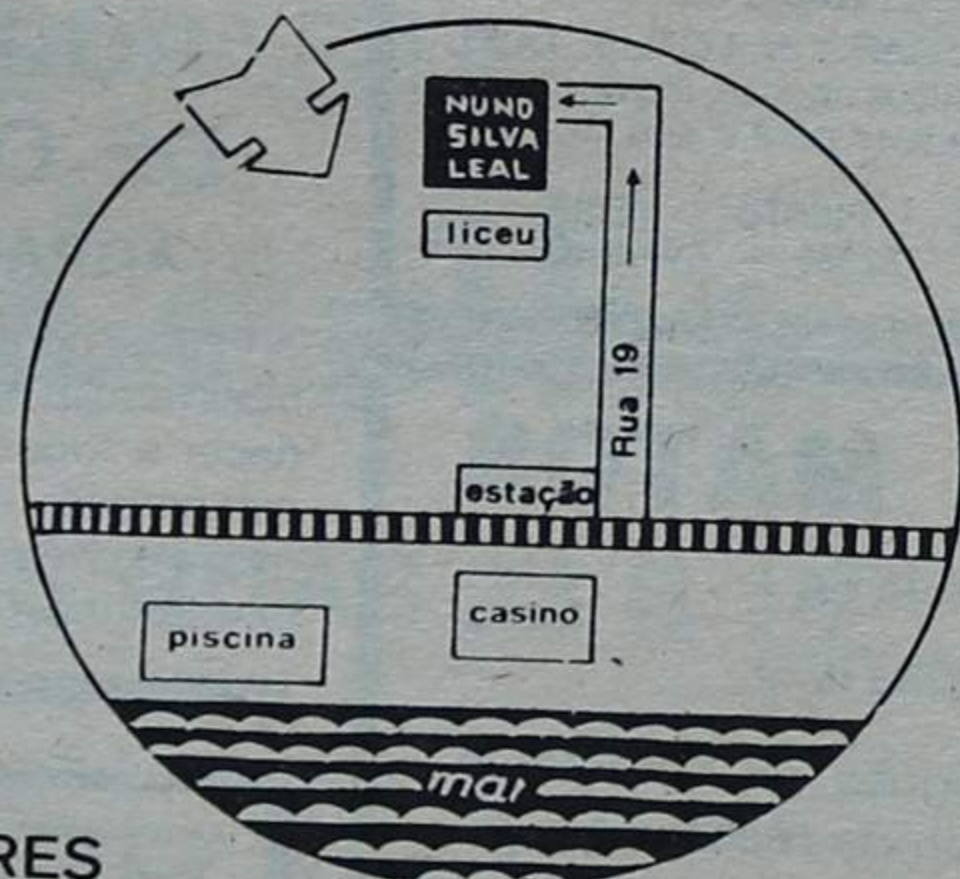
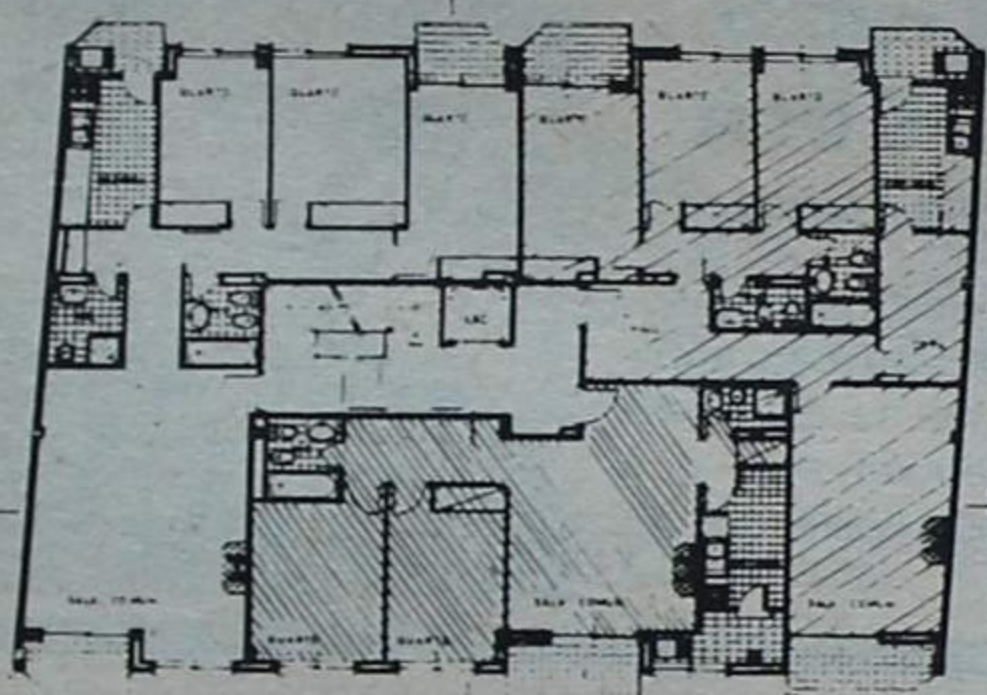
Momento político

Vamos agora aguardar pela publicação das suas «memórias» que a morte, por prematura, não terá deixado concluir. Mesmo assim, algo de importante terá escrito, com especial incidência sobre os acontecimentos dos últimos nove anos. E porque o «almirante sem medo» foi um dos protagonistas desses acontecimentos, a curiosidade em saber o que ele transmitiu ao papel, sobe de ponto...

ANDARES EM ESPINHO T2-T3



VISITE O ANDAR-MODELO TODOS OS DIAS.
PRACETA DO LICEU - ANTA.



- ÓPTIMOS ANDARES
- MAGNÍFICA LOCALIZAÇÃO
- VISTAS PARA O MAR
- AMPLAS SALAS COM LAREIRA
- GARAGEM
- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- PRONTOS A HABITAR

pali



NUNO SILVA LEAL, LDA.
CONSTRUÇÕES

RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELS. 494403 - 494497 - PORTO



O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: GOSTAM DE COMER BEM.

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

EMPES/emece

Veja se sabe

PERGUNTAS

- 1) - Hipotético continente que terá existido algures no Oceano Atlântico. Segundo a mitologia teria desaparecido nas profundezas do Oceano. Qual o nome deste continente.
- 2) - Um dos imortais da literatura universal que anteviu o futuro da tecnologia humana, «máquinas voadoras», submarinos, viagens interplanetárias, satélites artificiais, televisão, a conquista da Lua, etc., etc. Iniciou-se a escrever aos vinte e seis anos. Qual o nome deste escritor francês.
- 3) - Outora comum na ilha Maurícia, extinguiu-se em cerca de 1680 exterminado por

marinheiros e animais introduzidos na ilha. Qual o nome desta ave.

4 - Naturalista britânico, cuja obra publicada em 1859 demonstrava que por meio da selecção natural todas as espécies vivas podiam ter evoluído de formas de vida pré-existentes.

5) - Cidade californiana situada numa linha de separação entre duas grandes placas continentais de nome «The San Andrew Fault». Um tremor de terra provocado pelo mínimo deslocamento destas placas causou (causa) um tremor de terra em 1906 onde faleceram cerca de 700 pessoas.

6) - Quem foi o autor da proeza de, pela primeira vez, escalar em 29 de Maio de 1953 o Monte Everest.

SOLUÇÕES

- 1) - Atlântida
- 2) - Júlio Verne - 1826-1903
- 3) - Dodó
- 4) - Charles Darwin (1809-1882) «Origem das Espécies»
- 5) - San Francisco
- 6) - Edmund Hillary e Sherpa Tenzing

Folhetim, novela ou o que queiram chamar (3)

O estranho caso do relógio suicida

O magro relógio da sala cantava uma badalada (isto porque com a dieta macrobiótica, conseguiu emagrecer nove horas). Os Silvas prepararam as «bicuatras» (tradução do autor: bicuatas), para partir para férias. Nos dois capítulos anteriores, muitas coisas se passaram e muitos graves acontecimentos aconteceram. Por exemplo, a Maria casou. Vestida de branco, um ramo de flores de laranja na mão. Estava tão feliz, tão feliz, que na noite do casamento conseguiu dar à luz um gordo rapaz, de olhos azuis e pele cor de rosa. Que rica prenda estes noivinhos tiveram...

Estava-se a quinze de Agosto. O sol raiava noite fora e o calor matava, instantaneamente, os moscardos que caíam, como bananas maduras, aos pés do sr. Afonso. Este limpava o suor da testa enrugada, que se parece com as cordilheiras do Himalaia. De repente, no andar de cima (ou seria no rés-do-chão?), passos apressados e gritos histéricos se faziam ouvir. O sr. Afonso bradou, fazendo... bem, vocês já

sabem o que ele fez com a mulher, não é verdade? Ou então, imaginem, imaginem...

Pois, a D. Florzinha não estava lá muito bem disposta e bradou-lhe que fosse dar uma volta. E o sr. Afonso teve saudades do tempo do arroz de quinze. O Flô-Flô ladrava, lamentando-se de um osso roubado pelo motorista da vizinha. Pudera, aos preços que as coisas estão... E em tempo de guerra e fome, um ossinho é sempre melhor que me... melhor, entendem?

Como íamos dizendo, o suor do rosto é o pão de cada dia. Isto para aqueles não trabalham de noite, porque à noite não se deve comer muito. Por falar em comida, sabem que Portugal é um país que exporta lixo?

A Nelinha começou a namorar um rapaz (?). Um tanto estranho, esse rapaz, pois pintava as pálpebras de lilás e usava uma argola vermelha na orelha. Ao conhecê-lo, o sr. Afonso avisou a sua filha:

«Meu docinho de coco! Só por cima do meu cadáver é que terel como genro um homossexual».

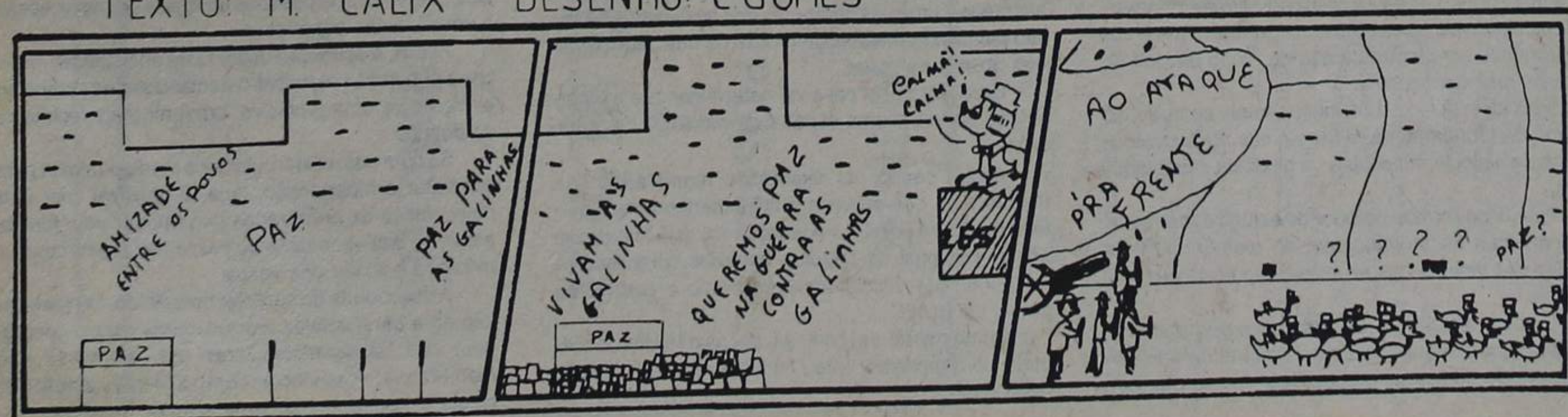
A Nelinha não ligou. Que mal tinha o facto do seu namorado vender detergentes sexuais? Afinal, até era sinal de limpeza...

E assim, o magro relógio foi batendo as badaladas do tempo que ia passando. E as férias iam-se adiando. Será que os Silvas irão mesmo para férias? Ou será que, para férias, os Silvas irão? Mas, as dúvidas vão crescendo com o mistério desta família. Será que o dente postiço da D. Florzinha irá aparecer? Por falar em dentes, quem foi o descobridor do sulfato de pérgua? Pense lá, não seja preguiçoso. E o relógio... onde está o relógio? Coitado, com a cura de emagrecimento que fez, acabou por ir dar badaladas para o outro mundo.

Tantas coisas estão a acontecer neste episódio, coisas tão tristes que já temos que vestir fatos de escafandristas para poder continuar a escrever. E o suor do rosto é o pão de cada dia. E cada dia é o rosto do suor. E... Eil Que tal ficarmos por aqui e acabarmos estes mistérios todos para a semana? Tchazão...



TEXTO: M. CÁLIX DESENHO: C. GOMES



DEFESA DE ESPINHO FÉRIAS

Suplemento à edição n.º 2681
Quinta-feira, 18 de Agosto de 1983
Não pode ser vendido separadamente
Coordenação: Jaime Gabriel de Jesus • Redacção e reportagem: Jorge Maia, Margarida Fonseca e Mário Cáliz • Fotos: J. Martins • Desenhos: Carlos Gomes
Serviços: agências DAD e Novosti

O regresso às origens

...E depois veio o nudismo e levou a folha da parra...

Viessem Adão e Eva, numa máquina do tempo, veranear a algumas praias do século XX e passariam, de certeza, despercebidos entre os inúmeros cavalheiros e damas que «esquecem» os fatos de banho (ou parte deles) em casa.

Este regresso às origens, há quem o considere escandaloso — a perda da noção de «vergonha» que um dia os «primeiros pais» adquiriram — mas há também quem o aplauda, como aquele jovem que, falando à nossa reportagem, considerava os fatos de banho «óptimos para enriquecer os comerciantes de pano»...

No meio destas opiniões, fica a lei — que, por cá, ainda não permite esses «abusos» — e as autoridades que fogem a encará-los de frente (os «abusos», naturalmente...)

UM «DESCASCAR» PROGRESSIVO

Não é preciso sair da praia de Espinho para ver — casos raros, é certo — banhistas «arrojados»: senhoras ou meninas (e não se diga que são só estrangeiras) praticando «top less» e cavalheiros nudistas — ainda não há notícias de mulheres nudistas por estes lados...

Nas mesmas areias, há cerca de um século, só umas quantas senhoras ou senhorinhas se atreviam a «atentar contra o pudor», envergando «uniforme amplo, hermético, maciço, cortado em flanela azul, de xadrez, com debruns de nastros branco (...). Uniforme composto de touca, estilo cogumelo, também de flanela, igualmente debruada de nastros, sobrecasaca cingida à cinta das vespas anfíbias por cinto da mesma matéria-prima, calça do mesmo tecido, a abrir em boca de sino, por obra do folho repuxador do pé; o pé, por seu lado, a branquejar sob o folho e sobre o sapatinho de pano (*). Eram as banhistas ensacadas em costanelas de beata ou flanela (*)...

LIBERDADE PARA MOSTRAR...

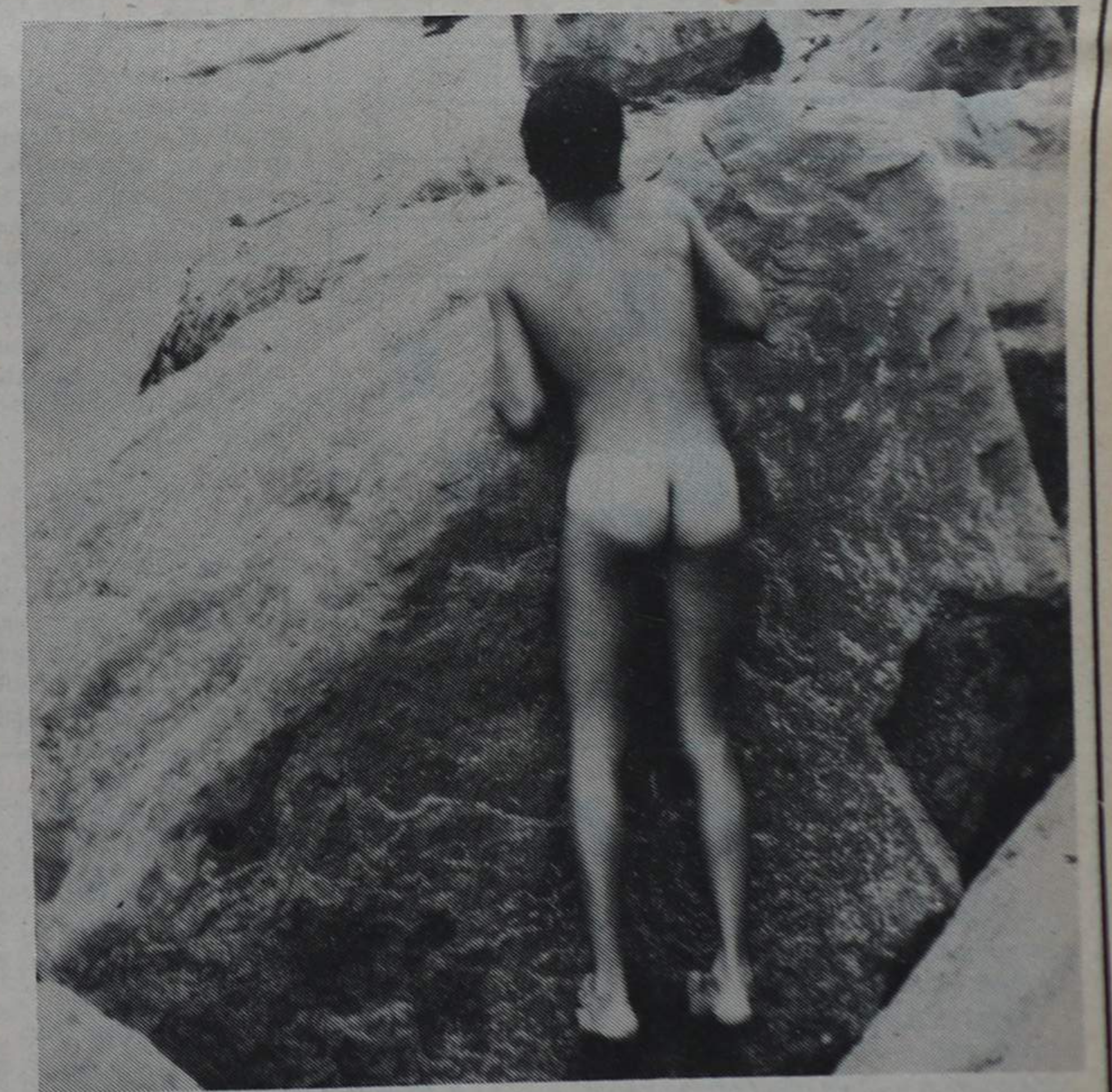
Hoje tudo é radicalmente diferente: há até praias exclusivamente para nudistas, cujos frequentadores detestam os rabos brancos... «All — conta-nos alguém que percorreu algumas dessas praias em França — estão pais e filhos nus, frente a frente, com a maior naturalidade».

Mas por que fazer nudismo? O nosso interlocutor ensaia uma explicação: «Querem bronzear-se de alto a baixo, detestam os elásticos e, bem vê, sentem-se livres»... Mas, para eles — esclarece — o nudismo nem de perto nem de longe desperta apetites sexuais. É — conclui — um desejo de «estar à vontade, de se libertar das salas e das calças, que «aturam» todo o ano». É, por outras palavras, um «pontapé» nos padrões culturais, um desafio ao sistema. Desafio que — no caso específico do «sexo fraco» — reduz a mulher despida ao «estado animal» (*). Eva começou a ser amada «na hora em que criou o mistério

da folha da parra. Antes (...), ela era exclusivamente a fêmea. Não incutia amor. Despertava clo» (*).

Tese a defender? Ou tese bolorenta? «Bolorenta», defende o jovem que acha que os fatos de banho são, apenas, uma «mina» para os comerciantes de pano. «Bolorenta, porque nenhum nudista vai para a praia como Deus o pôs ao mundo. Todos nasceram mais pequeninos...!»

Ficamos, assim, todos esclarecidos...
(* «A praia das nossas avós; a praia das nossas netas», Sousa Costa, 1939



«Toda a nudez será castigada...com sol no corpo inteiro...»

Frio aplicado às doenças dos olhos

As tentativas de utilização do frio em cirurgia datam de 1899, altura em que se estabeleceu que o tecido congelado é mais fácil de retirar. Nos anos quarenta, o cirurgião americano T. Fay aplicou esta técnica na ablação de tumores malignos.

Actualmente, a crioterapia é cada vez mais utilizada. Mesmo no campo da oftalmologia ela começa a ganhar terreno.

Retirar um objecto estranho da vista é uma operação que exige sempre um cuidado extremo. O mínimo movimento incorrecto da pinça pode causar complicações e hemorragias.

Recentemente, foi criado na URSS um aparelho de frio, o «cryoterme» que permite realizar este tipo de intervenção de uma forma muito simplificada.

O aparelho é constituído, por uma agulha muito fina feita de dois materiais termoeléctricos diferentes. Fazendo passar por eles uma

corrente contínua, a ponta da agulha atingirá imediatamente a temperatura de 15 graus negativos. Com ela o cirurgião toca o cristalino afectado pela catarata que, gelado, se destacará facilmente do tecido principal. A operação completa dura apenas alguns segundos.

Os médicos do Instituto de Oftalmologia Helmgoltz, de Moscovo, onde se utiliza toda a espécie de instrumentos criocirúrgicos, possuem já uma boa experiência em crioterapia. Como pode ser constatado, tais não criam problemas de hemorragia, uma vez que os vasos sanguíneos ficam congelados ao seu contacto, permitindo a extracção de corpos estranhos mesmo a grandes profundidades. O novo método de crioterapia, segundo os especialistas, revela-se muito útil no tratamento das doenças da córnea, do glaucoma e das cataratas, em particular. Este permite reduzir consideravelmente a estadia dos doentes nos hospitais.

Coisas do arco-da-velha

Investigadores americanos descobriram indícios que levam a concluir que as árvores falam, ou melhor, que comunicam entre si.

Segundo os investigadores as árvores atacadas por insectos, enviam «mensagens» de alarme àquelas que ainda não foram atingidas, prevenindo-as.

Estas «mensagens» consistem em emissões de feromonas, substâncias emitidas pelos animais em geral e que agem sobre os indivíduos da mesma espécie.

Os investigadores fizeram incidir as suas pesquisas em certas espécies de salgueiros e verificaram que as árvores atacadas por lagartas ou vermes, «alertam» aquelas que as rodeiam emitindo feromonas.

Após a recepção destas mensagens, as árvores intactas modificam a composição química das folhas, de maneira a torná-las menos comestíveis.

Quatro minutos de massagem diária — o melhor remédio contra a gripe

Cientistas do Instituto de Medicina Setchenov descobriram um novo método de prevenção e tratamento da gripe e outras doenças das vias respiratórias provocadas por vírus. Para tanto, basta activar o seu sistema biológico de defesa.

Na Antiga Grécia também havia gripe só que, evidentemente, não tinha este nome. Os médicos de então descreviam-se como se do cérebro saísse um líquido nocivo, origem do mal. O termo gripe surge em França nos inícios do século XVIII, deflagrando uma epidemia nos finais do mesmo.

Desde então, mesmo nos considerados anos calmos, cerca de um quarto da população mundial, adoece anualmente com gripe. Todas as tentativas médicas para descobrir um meio eficaz de evitar têm-se frustrado perante a variedade do vírus. Todas as Primaveras ele aparece sob uma nova forma, sendo a vacina do ano anterior completamente ineficaz.

Mas, todavia, as pessoas podem evitar este tipo de viroses, pelo menos assim pensa o dr. Umanskaia que, defende que o organismo possui forças biológicas suficientes para lutar contra qualquer vírus. E, estas são muito mais eficazes do que os medicamentos, além de que as pessoas podem pôr essa sua força em acção de uma forma simples, constata ainda o médico soviético.

O dr. Umanskaia elaborou a sua teoria a partir de dois factores: o primeiro, conhecido no Oriente há milhares de anos, diz respeito à existência de zonas biologicamente activas na pele do homem; o segundo liga-se à descoberta recente de um médico

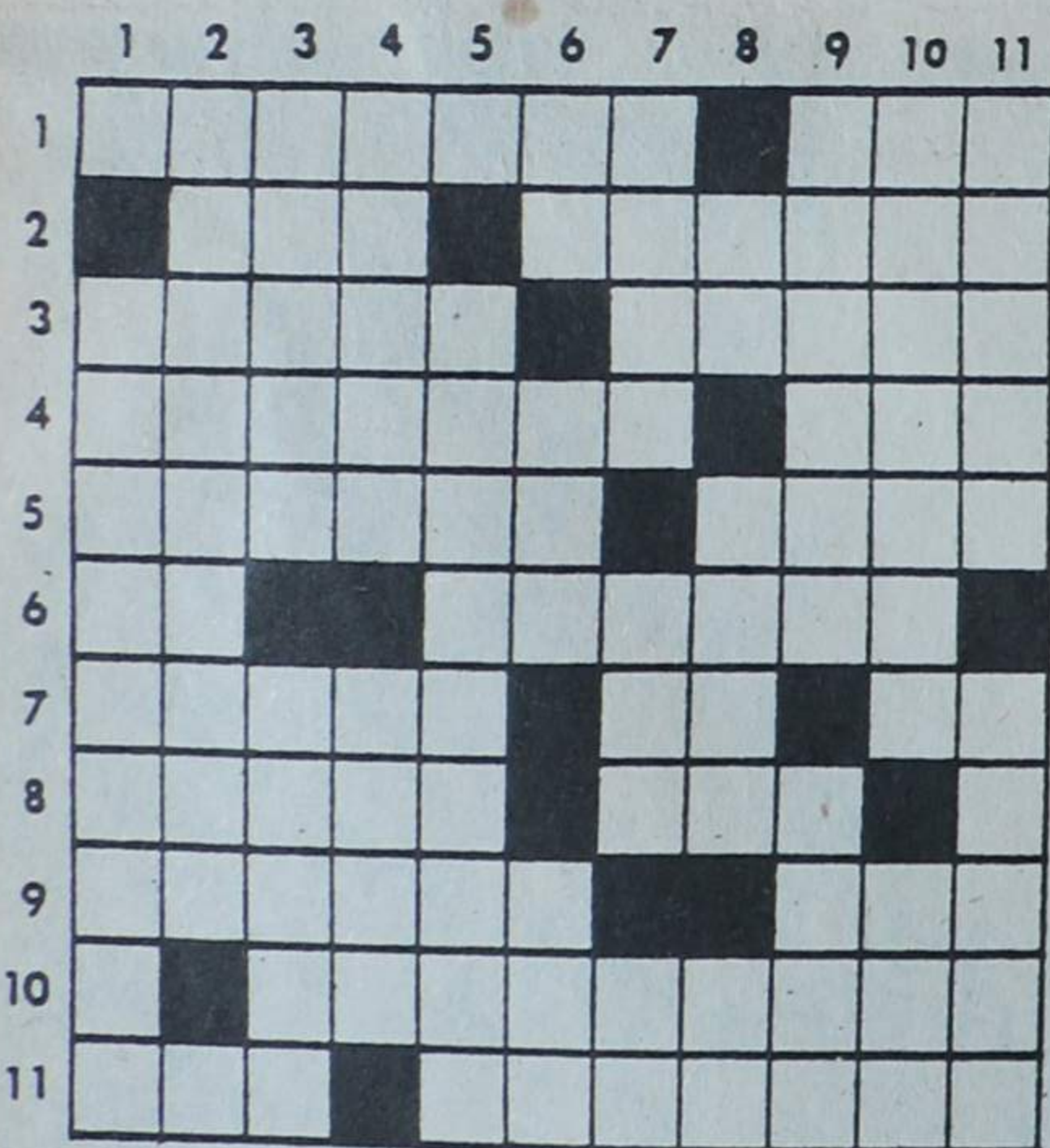
de Rostov que constatou que a introdução no organismo de certos preparados intensifica as capacidades de defesa deste. A volta das narinas, sob as sobrancelhas, perto dos ouvidos e no pescoço encontram-se oito das mais importantes zonas biologicamente activas do organismo, podendo-se exercer influência sobre elas através de massagens feitas com os dedos. Desta forma poder-se-á despertar o sistema interior de regulação biológica o qual tem sob controlo todo o organismo, activando as capacidades de defesa.

As zonas bioactivas são facilmente reveláveis, sendo fácil para as pessoas servirem-se delas como auto-profilaxia, auto-diagnóstico e auto-tratamento. Três minutos de massagem matinal e uma massagem leve e relaxante antes de deitar são suficientes para activar o seu sistema biológico de defesa.

Se se verificar qualquer alteração no sistema de defesa, as zonas bioactivas dão sinal. Durante a massagem sente-se uma leve sensação de dor. Se assim acontecer há que iniciar de imediato um tratamento, massagem das zonas bioactivas de 30 em 30 minutos até a dor ou a doença desaparecer.

Claro que este tipo de tratamento apenas surte efeito em pessoas saudáveis. Não se deve pensar que uma pessoa que, há anos, sofreu de constipações consecutivas, crónicas, se pode curar com massagens. Nesses casos é preciso recorrer a outro tipo de tratamento. Mas, está provado, que mesmo em situações de doença crónica, a massagem diária das zonas biologicamente activas toma os tratamentos mais eficazes.

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS:

1 — A pescada pode ser. Os TLP já foram. 2 — Deus. Gosta de cadáveres. 3 — Os choccos têm. E humano. 4 — Essa cura é completa. Lança sem pontas. 5 — Empobrecimento do sangue. Diz-se ao telefone. 6 — Comissão de Trabalhadores. S. Miguel derrubou-o. 7 — É melhor que nunca. Duas vezes é ritmo. Poema de António Nobre. 8 — Os gregos davam lá concertos. Possessivo. 9 — A roda dentada da espora. Imita uma pancada. 10 — Vale metade da semifusa. 11 — Planta apiácea. São alimento para os animais.

VERTICAIS:

1 — São fundamentais nas explorações agrícolas. 2 — Quem paga assim pode ser mal servido. 3 — Dá lucros. Elemento da divisão. 4 — Revolta. Causar pena. 5 — A prudência evita-os. 6 — Alto aí. Lago suíço. Goste. 7 — O primeiro assassinado. Lamentos. Fim sem princípio. 8 — Abraão nasceu lá. Mar pejado de ilhas. Parte de fora. 9 — Demora. O céu é. 10 — Há nos funerais (pl.). Protecção. 11 — É dia da semana. Atraves-te.

SOLUÇÃO

1 — Marmota. APT. 2 — Deo. Abundância. 3 — Tinta. Erra. 4 — Radical. An. 5 — Anemia. Está. 6 — CT. 7 — Dragão. 8 — Tarde. 9 — S6. 10 — Odeon. Sua. 11 — Azul. 10 — Prantos. Asa. 11 — Terga. 12 — S6. 13 — Egeu. Fo. 9 — Atrasa. 14 — Abel. 15 — Ta. Ar. Ame. 7 — Abel. 16 — Rendo. Resto. 4 — Motim. Doer. 5 — 1 — Tractores. 2 — Adiantado. 3 —

HORIZONTAIS:

1 — Marmota. APT. 2 — Deo. Abundância. 3 — Tinta. Erra. 4 — Radical. An. 5 — Anemia. Está. 6 — CT. 7 — Dragão. 8 — Tarde. 9 — S6. 10 — Odeon. Sua. 11 — Azul. 10 — Prantos. Asa. 11 — Terga. 12 — S6. 13 — Egeu. Fo. 9 — Atrasa. 14 — Abel. 15 — Ta. Ar. Ame. 7 — Abel. 16 — Rendo. Resto. 4 — Motim. Doer. 5 —

VERTICAIS:

1 — São fundamentais nas explorações agrícolas. 2 — Quem paga assim pode ser mal servido. 3 — Dá lucros. Elemento da divisão. 4 — Revolta. Causar pena. 5 — A prudência evita-os. 6 — Alto aí. Lago suíço. Goste. 7 — O primeiro assassinado. Lamentos. Fim sem princípio. 8 — Abraão nasceu lá. Mar pejado de ilhas. Parte de fora. 9 — Demora. O céu é. 10 — Há nos funerais (pl.). Protecção. 11 — É dia da semana. Atraves-te.

Para rir...

— Sob para esta balança, minha filha, que eu deito uma moeda de dez tostões para ver quanto tu pesas...

A miúda achando pouco:

— Mãe, se nós deitássemos antes vinte e cinco tostões não poderia pesar um pouco mais...?

Apresenta-se um rapaz a tribunal para servir de testemunha num processo de assassinio. Pergunta-lhe o juiz:

— O senhor viu o homem que disparou o tiro de pistola?

— Não senhor doutor juiz, mas ouvi o tiro...

— Isso não é suficiente. Pode ir-se embora!

— Ao afastar-se, já de costas, o rapaz dá uma estrondosa gargalhada. O juiz interpela-o e condena-o por irreverência para com o tribunal.

— O senhor doutor juiz viu-me rir? pergunta o rapaz.

— Não mas ouvi.

— Isso não é suficiente, Meritíssimo... E não foi condenado...

Hipertensão tem carácter hereditário

As causas da hipertensão arterial, doença que atinge actualmente um em cada seis habitantes dos países desenvolvidos e que contribui para o aparecimento da isquemia, do enfarte do miocárdio e da hemorragia cerebral, não se encontram apenas no cansaço físico do organismo ou no consumo excessivo de sal, como foi considerado durante muitos anos.

Numerosos dados experimentais obtidos por uma equipa de cientistas soviéticos permitiram criar uma nova teoria explicativa deste fenómeno.

Segundo eles, a hipertensão resulta da existência de problemas particulares nas membranas celulares e é condicionada por factores hereditários.

O EXCESSO FATAL DE CÁLCIO

Partindo do princípio que as sobrecargas nervosas e o consumo de sal em excesso são fenómenos habituais em muitos países e que não existe uma proporção directa entre estes e o número de hipertensos, os cientistas soviéticos consideraram que a sua origem deve ser procurada não no modo de vida do homem, mas dentro dele.

Esta ideia já existia há muito tempo, contudo, só foi possível fundamentá-la depois das novas descobertas da biologia molecular, da biofísica e da bioquímica.

A partir dos novos métodos de estudo das estruturas celulares foi provado que as membranas das células dos hipertensos se encontram efectivamente lesadas.

Quando lesadas, estas provocam perturbações nos processos, regulamentando a quantidade de cálcio libertado (ionizado) nas células. Ora, é precisa-

mente o cálcio que desempenha o importante papel de transmissor das acções hormonais e nervosas às complexas estruturas intracelulares que asseguram o funcionamento correcto das células.

A concentração de cálcio libertado na célula que funciona normalmente é milhares de vezes inferior à que existe fora dela. Isto deve-se ao funcionamento ininterrupto das «bombas» das membranas que «repelem» da célula, com a ajuda de uma proteína especial, o cálcio excedente.

As investigações mostraram que este mecanismo é menos eficaz nos hipertensos. Verificou-se que esta alteração do funcionamento das «bombas» do cálcio só é possível quando existe um defeito hereditário da própria membrana. Por outras palavras, o defeito hereditário das membranas que provoca o excesso de cálcio nas células e não lhes permite reagir correctamente às influências hormonais e nervosas, constitui o elo inicial de uma complexa cadeia de alterações, uma das quais consiste na elevada secreção pelas extremidades nervosas de uma substância que obstrói os vasos.

Desta forma foi possível determinar que a hipertensão arterial é uma espécie de patologia da membrana.

Assim sendo, as alterações hereditárias nas membranas não provocam necessariamente hipertensão. Regra geral, é necessária a existência de um afllujo adicional de factores externos como sobrecarga nervosa, hipodinamia, consumo excessivo de sal ou de álcool.

Combinando-se com as peculiaridades individuais do organismo, estes factores agravam o efeito hereditário.

EXAME-TESTE DA HIPERTENSÃO JÁ EXISTE

A descoberta da natureza da hipertensão arterial (as conclusões dos cientistas soviéticos foram confirmadas experimentalmente nos Estados Unidos, em França e no Japão) permite intensificar o ataque contra os bastiões da doença, ainda há pouco inexpugnáveis.

O primeiro resultado prático das investigações traduz-se na elaboração de um diagnóstico-teste capaz de detectar as pessoas propensas à hipertensão.

Os testes realizados mostraram que num em cada quatro jovens com pressão arterial normal, a permeabilidade da membrana dos eritrócitos é um pouco superior à normal. Simultaneamente, determinou-se que entre os seus parentes mais próximos o número de pessoas atingidas por hipertensão é várias vezes superior.

Assim, a aplicação deste teste em exames maciços à população permitirá detectar doentes potenciais e, mediante uma profilaxia, prevenir o aparecimento da doença.

Se bem que existam já vários medicamentos para combater a hipertensão, hoje, é possível criar uma nova classe de preparados que optimizem o funcionamento das «bombas» de cálcio das membranas e evitem a oclusão dos vasos.

A descoberta do carácter hereditário da hipertensão abre perspectivas prometedoras para a decifragem das bases moleculares das alterações nas membranas, o seu vínculo com o aparelho genético da célula e, conseqüentemente, eliminar o defeito.

Futebol

Quem vai conquistar o torneio «Costa Verde»?

Durante três dias decorreu, no campo da Avenida, o torneio da Costa Verde, em futebol. Este certame contou com a presença de duas equipas da 1.ª divisão e outras tantas do escalão secundário. Foram elas as seguintes: Sp. Espinho, Águeda, Sanjoanense e Feirense.

A hora em que fechávamos esta página disputavam-se os jogos finais deste torneio. Contudo, na página 9, o leitor poderá saber quem conquistou este quadrangular.

SP. ESPINHO-SANJOANENSE

Na primeira jornada defrontaram-se Espinho-Sanjoanense. Ao fim do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a um golo. No entanto, na marcação de grandes penalidades os espinhenses venceram por 4-3.

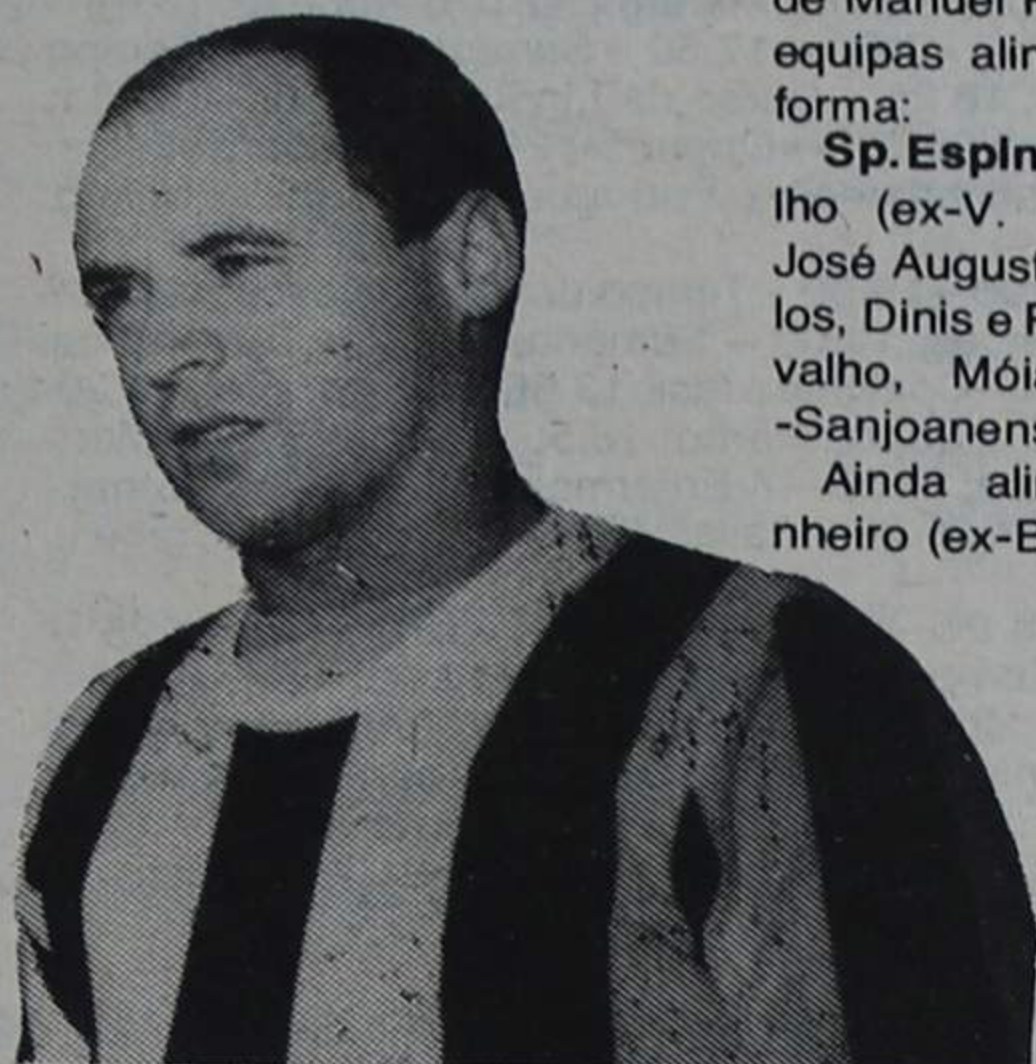
O numeroso público que assistiu a esta partida, decerto que abandonou o «Avenida» satisfeito pelo bom futebol praticado pelas duas formações. Aliás, para quem tem pouco mais de 15 dias de preparação não se poderia exigir muito mais.

O Sp. Espinho, após o apito inicial do árbitro, lançou-se deliberadamente para o ataque na ânsia de marcar algum golo. Neste período, os homens de S. João da Madeira passaram por situações embaraçosas. Essa superioridade dos donos da casa foi coroada de êxito quando, à passagem do sexto minuto, Amílcar, com um belo remate, inaugurava o marcador para o Espinho.

A Sanjoanense sentiu na «carne» esse golo. A partir daí, começou a surgir com mais frequência no meio-campo dos espinhenses. Agora, pouco a pouco, esta partida ia ganhando um certo equilíbrio. Os ataques repartiam-se, as situações de perigo nas duas balizas eram uma constante. Devido a esse mesmo facto, não foi de estranhar que os pupilos de Mário Nu-

nes, aos 20 minutos, tivessem chegado à igualdade. É bom que se refira que a mereceram porque fizeram tudo por tudo para que isso fosse um facto.

Ainda perto do final dos primeiros 45 minutos a Sanjoanense marcaria outro tento, no entanto, seria anulado, porque o árbitro da partida considerou o seu autor,



Dinis, um dos jogadores do Sp. Espinho que se destacou frente à Sanjoanense

Edmilson, em posição irregular. Não vimos tal fora-de-jogo.

No início do período complementar, a toada do jogo manteve-se igual à da primeira parte, ou seja, muito equilíbrio e emoção. Mas, com o passar dos minutos, e, também, com as substituições que os dois técnicos foram fazendo, nível futebolístico da partida ia baixando.

A Sanjoanense era a formação, neste período, que ia dominando o encontro. O Sp. Espinho perdeu a garra da primeira parte e começou a mastigar muito o seu jogo.

Pensamos que este jogo, com a Sanjoanense, foi um bom teste para os espinhenses, porque o seu adversário é um conjunto forte e com bons executantes. Aliás, somos da opinião que as duas equipas muita teriam a ganhar se realizassem, ao longo do

campeonato que está já à porta, muitos jogos-treino entre si.

Por aquilo que nos foi dado ver, o Sp. Espinho caminha a passos largos para o bom apuramento de forma e entrosamento entre os seus jogadores. Esperemos que daqui a 10 dias esteja tudo operacional.

Sob uma aceitável arbitragem de Manuel Pedrosa (Aveiro), as equipas alinharam da seguinte forma:

Sp. Espinho — Mendes; Ramalho (ex-V. Guimarães), Vivas, José Augusto e Raul; João Carlos, Dinis e Pinto da Rocha; Carvalho, Mória e Amílcar (ex-Sanjoanense).

Ainda alinharam: Babá, Pinheiro (ex-Boavista), Moinhos e

Manuel Jorge (ex-Ermesinde).

Sanjoanense — Rui (ex-Leixões); Amorim, Bráulio, Belinha e José António; Anacleto (ex-Oliveirense), Albertino (ex-Marítimo) e Dario (ex-Portimonense); Sanhá (ex-Penafiel), Edmilson (ex-Elvas) e Índio (ex-Leixões).

Ainda alinharam: Gilberto, Borges e Amauri (ex-Leixões). Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Amílcar (aos 6 m) e Índio (aos 20 m).

ÁGUEDA-FEIRENSE

Águeda-Feirense jogaram a segunda jornada do torneio da Costa Verde. Nesta partida, como já tinha acontecido na anterior, ou seja, no Espinho-Sanjoanense, o vencedor foi encontrado através da marcação de grandes penalidades. O Feirense

venceu por 7-6. No final dos 90 minutos havia uma igualdade a duas bolas.

A grande surpresa deste torneio foi, sem dúvida, a equipa da Vila da Feira, porque sem grandes nomes sonantes e militando no escalão secundário, bateu o pé e derrotou um conjunto, como o Águeda, mais forte e recentemente promovido à 1.ª divisão.

Quando o Águeda marcou o seu primeiro golo, aos 11 minutos, por intermédio de José Carlos, tudo apontava que esta equipa poderia, com maior ou menor dificuldade, chegar ao triunfo final. No entanto, com o decorrer da partida, a turma do Feirense começou a comandar as operações. O seu futebol era mais objectivo e aguerrido. Esse maior domínio foi coroado com o seu tento de empate, aos 32 minutos. O resultado no final dos primeiros quarenta e cinco minutos aceitava-se, porque tinha havido um certo equilíbrio.

No início da 2.ª parte, o Feirense continuou a ser o mais ofensivo. Pouco a pouco foi demonstrando melhor entrosamento entre os seus jogadores. Devido à sua maior pressão, aos 49 minutos colocar-se-ia na posição de vencedor.

O Águeda, após a obtenção do segundo tento do seu adversário, arregaçou as mangas e veio para a frente. Criaram duas ou três oportunidades de golo que foram negadas pelo guarda-redes do Feirense. No entanto, Cardoso não conseguiu negar, aos 67 minutos, o golo da igualdade do Águeda.

Em resumo final, o Feirense acaba, apesar de ser através de grandes penalidades, por merecer estar na final com o Sporting de Espinho.

Sob uma boa arbitragem de Ângelo Santos (Aveiro), as equipas apresentaram a seguinte formação:

Feirense — Cardoso (ex-Lourosa); Correia (ex-Paços de Brandão), José Carlos, Amadeu

e Leão; Ramalho (ex-Estarreja), José Augusto e Henrique; Artur, Nelson (ex-Salgueiros) e Coelho (ex-Esmoriz).

Ainda jogaram: Machado, Ramalho e Lalá (ex-Avanca).

Águeda — Luz (ex-Sanjoanense); Rodrigues Dias (ex-Portimonense), Alberto, Jorginho e Simão; Belo, Valério e José Carlos (ex-Beira Mar); César, Craveiro e Flávio.

Ainda jogaram: Paulo César

(ex-Penafiel), Cândido, Orlando e Cambrala (ex-Beira Mar).

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: José Carlos (aos 11 m) e Cambrala (aos 67 m) para o Águeda. José Augusto (aos 32 m) e Nelson (aos 49 m) para o Feirense.

Acção disciplinar: cartão amarelo para José Carlos (aos 56 m), José Augusto (87 m) e ao treinador do Feirense Francisco Baptista.



No casino local foi apresentado o próximo Circuito de Vila do Conde, em automobilismo, cuja designação é «Prémio Solverde/Espinho» (foto J. Martins)

Prémio Solverde/Espinho em Vila do Conde no fim do mês

Prémio Solverde/Espinho é a designação do próximo Circuito de Vila do Conde em automobilismo, a disputar naquela vila em 27 e 28 do corrente e cuja apresentação foi feita na última quarta-feira, 10 do corrente, no Casino Solverde/Espinho.

A organização é, como a anterior, do Estrela e Vigorosa Sport que, deste modo, leva a efeito no espaço de poucos dias, duas grandes provas do calendário automobilístico nacional. Recordamos que recentemente se disputou na Princesa do Ave o Prémio Maconde.

O Prémio Solverde/Espinho conta com uma alteração relativamente à prova anterior, qual seja a extensão do programa para três dias de provas. Assim, as verificações técnicas terão lugar na sexta-feira, dia 26, na cidade do Porto, entre as 18,30 e às 23,30. No entanto, os retardatários poderão verificar as suas viaturas no próprio circuito durante a manhã de sábado, mas pagando uma multa de 5.000\$00.

Os treinos realizar-se-ão na tarde desse dia, para todos os agrupamentos do campeonato nacional de velocidade, bem como o treino dos concorrentes ao regional de iniciados, os quais disputarão a sua corrida sensivelmente a meio da tarde.

No domingo haverá treinos para motocicletas, durante a manhã, a fim de que a partir das 13 horas se possa iniciar a primeira prova do programa.

Durante a conferência de imprensa efectuada no Casino, foi sublinhado que a segurança para o circuito pertence, como em provas anteriores, ao Estrela e Vigorosa, a significar que sob esse aspecto há boas razões para se estar tranquilo.

No programa deverão colaborar a esquadilha acrobática da Força Aérea Portuguesa «Asas de Portugal», cuja presença no Prémio Maconde foi prejudicada pelas condições do tempo, mas que se espera venha a ter mais sorte neste Prémio Solverde/Espinho.

Torneios de futebol para emigrantes

CAE foi o grande anfitrião

O Clube Académico de Espinho (CAE) esteve muito activo no passado fim-de-semana prolongado. No sábado e segunda-feira, o CAE deslocou-se a Amarante, participando no torneio Internacional de futebol para emigrantes. No domingo, o CAE esteve em Nogueira da Regedoura, no torneio de futebol — também para emigrantes — de que foi organizador.

Com início às 14,30 horas, o torneio de Nogueira da Regedoura teve como vencedor o Portuguesa Desp. de Kaiserslautern. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

No primeiro jogo: CAE-Stuttgart, 3-1; segundo jogo: P. D. Kaiserslautern-Seleção de Emigrantes de Espinho, 2-1. Na final: CAE-P.D. Kaiserslautern, 0-0, tendo vencido o Kaiserslautern, por penalties, por 4-3.

OS VENCEDORES

Recebendo a Taça Solverde, ficou como 1.º classificado o P. D. Kaisers-

lautern; o 2.º foi o Clube Académico de Espinho, — Taça Secretaria de Estado da Emigração; o 3.º, a Seleção de Emigrantes de Espinho — Taça Manuela Aguiar; o 4.º, Centro Português de Stuttgart — Taça Restaurante Padrinho. A 1.ª taça da disciplina (taça Secretaria de Estado da Emigração) recebeu-a a Seleção de Emigrantes de Espinho e a 2.ª, Centro Português de Stuttgart.

O jogador mais correcto foi Fernando Lopes, do CAE, que ganhou a taça da Secretaria de Estado da Emigração. O melhor jogador do torneio foi Henrique, da Seleção de Emigrantes, que recebeu a Taça Feira das Alcatifas. Belo, do CAE, foi o detentor da taça Restaurante Baliza por ter sido o guarda-redes menos «batido».

No final deste torneio de futebol, realizado no parque desportivo da Concórdia, foi oferecido um beberete no Salão Paroquial de Espinho, durante o qual, discursaram vários presentes. À noite, a saudade veio com o fado e pelas vozes de Adelaide e Justino Teixeira, acompanhados à

guitarra por Alfredo e Tó. Actuou, também, um duo de Stuttgart.

De salientar a presença de Manuela Aguiar, secretária de Estado da Emigração, no campo dos nogueirenses que cumprimentou os dirigentes e jogadores participantes, bem como a de Rolando de Sousa, em representação da Câmara Municipal de Espinho, que ofereceu uma taça a cada emigrante.

TORNEIO DE AMARANTE UM POUCO «AMARGO»

Organizado pela União Desportiva de Moures, e inserido nas Festas do Emigrante, nos passados sábado e segunda-feira, teve lugar, em Amarante, um torneio de futebol para os emigrantes. O Clube Académico de Espinho foi um dos participantes.

No sábado, os resultados foram os seguintes:

— 1.º jogo: Benfica d'Achéres-CAE, 1-1. O Académico venceu por penalties, por 5-3.

2.º jogo: União Desportiva de Moures-Fans F. C., 1-0. Moures venceu, por penalties, por 5-4.

Na segunda-feira, na final, venceu o União Desportiva de Moures ao CAE, por 4-2.

O Clube Académico de Espinho realizou o melhor jogo deste ano, dominando territorialmente o União Desportiva de Moures. Mesmo, quando, aos 80 minutos, se encontravam empatados a duas bolas, o CAE continuava a dominar o seu adversário.

Surgia, contudo, o escândalo do jogo. O juiz da linha deixaria passar um nítido fora de jogo de 3 metros, que proporcionou ao Moure fazer o 3-2. Gerou-se grande confusão entre os jogadores e os dirigentes do CAE que se dirigiram ao juiz de linha e ao árbitro, chamando a atenção da justiça cometida. Este precalço faria com que a equipa do Académico baixasse de rendimento e permitisse ao Moure meter o quarto golo, aos 88 minutos.

É de louvar, no entanto, a direcção do União Desportivo de Moure que no final do torneio, ofereceu um beberete às equipas participantes. A taça de melhor jogador foi entregue a Quim, do CAE, embora este jogador não tivesse feito o 2.º jogo por se encontrar lesionado.

Para o próximo ano, o CAE tem já convites concretos para o Portuguesa D. Kaiserslautern, Stuttgart, Luxemburgo e Solissant.

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

Ovar

Quem acode à Ria de Aveiro?

□ WALDEMAR GOMES LIMA

No plenário da Assembleia Municipal de Ovar, foi dito pelo deputado Manuel Duarte Pereira que, se a Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JAPA) não proceder à conveniente dragagem de toda a Ria que se estende desde Ovar a Mira, assoreando-a completamente e limpando-a com a maior urgência da sua permanente poluição, qualquer dia deixará de ter existência viva, pelo menos em alguns sítios, transformando-se num pântano sem qualquer valia.

E tudo isto se fica a dever ao facto de, agora, só existirem apenas 16 barcos que se ocupam na apanha do moliço que, outrora, adubava as terras de cultivo da região, quando é certo que, ainda há poucos anos, eles eram às muitas centenas empregando muitos milhares de homens. Hoje, tais homens emigraram para vários países ou, então, hoje trabalham nas fábricas ou nos campos, utilizando fertilizantes químicos nas adubações das suas terras. Isto porque o serviço da apanha do moliço é um trabalho deveras penoso e muito pouco compensador, pois se eram pobres os moliceiros, continuavam a sê-lo durante essa

vida, por vezes tão arrostada de perigos nas águas lodosas da laguna. Laguna essa que, se não é acudida, desaparece completamente do mapa.

Mas toda esta situação de poluição da Ria, se deve à circunstância da JAPA ter transitado com um saldo positivo de 200.000 contos de 1982 para 1983, depositados em bancos, resultando uma situação dramática. E porquê? Porque não se pode movimentar essa verba, nem admitir pessoal ou adquirir maquinaria, por causa, da asfixiante «burocracia estatal». Assim, a Ria cada vez se encontra mais poluída e sem condições de navegação, não só para actividades comerciais ou industriais mas até para o próprio desporto náutico, em toda a sua extensão tão vasta que vai do Norte (Ovar) até ao Sul (Mira).

Lembrou, ainda, Manuel Duarte Pereira que, já nem os barcos que transportam o sal, do Junco e outros, podem entrar ou sair pelos canais do Puchadouro, em Válega, da Ribeira e do Carregal, em Ovar.

Também sobre este assunto e no período da leitura do expediente, o presidente da mesa, Oliveira Dias, leu a intervenção da

deputada do PCP, a Zita Seabra, na Assembleia da República, acerca do tão condenável assoreamento de toda a Ria de Aveiro e das medidas urgentes que o Governo terá de implementar com a máxima prioridade para que ainda se possa salvar esta laguna, outrora tão vivo repositório de belezas ímpares no nosso País.

OUTRO ASSUNTOS

No período da ordem de trabalhos, o plenário da Assembleia Municipal de Ovar rejeitou a rectificação da concessão de qualquer medalha pelo executivo municipal. Isto aconteceu ao ser «chumbado» o Regulamento das Distinções Honoríficas apresentado pela Câmara.

Foi aprovada a cedência do terreno onde está erguido o complexo do Centro Social do Furadouro. O mesmo não aconteceu quando se preparava para aprovar a cedência de uma área de terreno, com 105 000 m², a desafectado do regime dos Serviços Florestais, destinado ao Clube de Caça e Pesca de Ovar, para instalação de um campo de tiro. Por não existir «quorum», os trabalhos tiveram que ser adiados para Setembro.

Correio

Um problema de táxis

O que me foi dado ver no passado dia 18 de Julho deixou-me profundamente chocado. Eu conto. Estava uma manhã chuvosa. Na Praça da Graciosa, um casal com duas crianças, aguardava a chegada de um táxi. Terá estado ali cerca de uma hora e trinta minutos. Como não viesse nenhum, esse casal (com as duas crianças) subiu a Rua 19 até junto do Banco Nacional Ultramarino. Ai, encontrava-se um táxi que faz serviço na Vila das Aves. Um senhor que se apercebera da situação em que se encontravam as pessoas que necessitavam de transporte, entregou o serviço ao referido táxi. Já se sabe que a lei não permite, mas tratava-se de um caso especial em que o importante era evitar que dois adultos e

duas crianças estivessem mais tempo à chuva e pudessem ser levadas ao seu destino.

Aliás, no dia 28, deu-se um caso também lamentável, desta feita com um grupo de espanhóis, que desde a Graciosa necessitavam de transporte para a Estação das Devesas, uma vez que o comboio em que deviam seguir, não parava em Espinho. Falta-vam, então, dois carros para que o grupo pudesse chegar a tempo àquela estação gaiense. Houve, então alguém que decidiu chamar dois táxis para a Graciosa. Só um deles pôde responder, enquanto que o segundo era um carro da Câmara. Foi um espectáculo a quem a ele assistiu, não pôde deixar de se sentir envergonhado.

Fazendo valer todo o seu poder, os senhores da Graciosa decidiram cancelar a viagem. Pergunto: porquê? Só porque foi uma carro da Câmara? Considero isso um inqualificável desprezo pelos utentes. Se a Praça fosse livre, será que isso acontecia? De certeza que não.

É urgente que o problema se resolva, para bem da cidade, dos utentes e dos próprios taxistas. A Câmara Municipal terá de ter a coragem para o resolver, sem prejuízo para quem quer que seja e favorecendo, em vez disso, aqueles que trabalham e só querem o bem da terra e dos cidadãos.

Quintino Batista Ferreira Pinto

AGENDA

Tabela de marés

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
18	01.01/12.22	2,63/2,72	06.01/18.45	1,38/1,32
19	/13.23	/2,84	07.04/19.43	1,34/1,22
20	01.55/14.10	2,27/2,99	07.53/20.27	1,24/1,10
21	02.38/14.50	2,84/3,14	08.33/21.04	1,13/0,99
22	03.13/15.35	2,96/3,27	09.08/21.37	1,02/0,89
23	03.36/15.58	3,07/3,37	09.41/22.08	0,92/0,81
24	04.17/16.30	3,14/3,43	10.13/22.39	0,84/0,76

Fim-de-semana TV

RTP/1 - Sexta-feira, dia 19 - 13.00 - Desenhos Animados; 13.30 - Jornal da Tarde; 13.55 - «Pai Herói»; 14.40 - Visível; 15.10 - Matinée das 3 e 1/2; Matemática 0, o amor 10; 16.45 - Os Grandes Rios - «O Pó»; 17.50 - Sumário; 18.00 - Tempo dos Mais Novos; 18.25 - Curso de Línguas; 18.50 - Tur/83; 19.30 - Telejornal; 20.30 - «Origens»; 21.05 - SuperEstrelas; 22.00 - Os Descobrimientos Portugueses; 23.00 - Último Jornal.

Sábado, dia 20 - 10.50 - Tempo dos Mais Novos; 12.05 - Grandes Esperanças; 13.00 - Sumário; 13.10 - Tempo dos Mais Novos; 13.30 - Cozinhar é fácil; 13.55 - «Mister ED»; 14.20 - Cosmos; 15.25 - Sol de Verão; 16.55 - Segredos do Mar; 17.45 - Vivamúsica; 18.35 - A Enfermeira; 20.00 - Telejornal; 20.35 - O Foguete; 21.30 - Dallas; 22.25 - História de Crime e Mistério.

Domingo, dia 21 - 10.50 - Setenta vezes sete; 11.25 - Missa; 12.05 - Tempo dos Mais Novos; 13.00 - Sumário; - 13.10 - TV Rural; 13.55 - Sombra Sol; 14.00 - Atletismo; 17.15 - Expresso dos Animais; 17.45 - Sete Noivas para Sete irmãos; 18.45 - O Costa do Castelo; 20.00 - Telejornal; 20.30 - Sim Senhor Ministro; 21.00 - Tempo de Coimbra; 21.30 - A vida de Evita Péron; 22.30 - Girabola.

RTP/2 - Sexta-feira dia 19: 19.05 TV/2 Notícias; 19.15 - Desenhos Animados; 19.35 - Romance de Vila do Conde; 20.00 - Horizonte 2000; 20.30 - Música no Palácio da Ajuda; 21.00 - Segredos diplomáticos; 22.00 - Jornal da Noite; 22.20 - Um homem entre Mulheres.

Sábado, dia 20: 14.00 - Troféu; 21.00 - A noite Iguana; 23.00 - Clube de Jazz.

Domingo dia 21: 17.35 - Atletismo; 20.00 - O espírito da Ásia; 21.00 - Top 2; 22.00 - SWEENEY.

Telefones úteis

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelho	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxi do Largo da Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

Farmácias de Serviço

TURNO B

Quinta-feira - «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352; Sexta-feira - «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331; Sábado - «Paiva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250; Domingo - «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320; Segunda-feira - «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457; telefone 720092; Terça-feira - «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352; Quarta-feira - «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

Transportes urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

Graciosa-Escolas-Graciosa - 7.55 e 12.55.

Obs: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

Câmbios (em notas)

Rand	88\$65	94\$65
Marco	45\$05	46\$15
Xelim Austríaco	6\$30	6\$60
Franco Belga	2\$082	2\$282
Cruzeiro	\$050	\$150
Dollar Canadá		
(notas de 1 e 2)	99\$60	101\$60
Dollar Canadá		
(notas maiores)	100\$10	102\$10
Coroa Dinamarquesa		
quesa	12\$50	12\$90
Peseta	\$764	\$884
Dollar E. U. A.		
(notas de 1 e 2)	123\$35	125\$35
Dollar E. U. A.		
(notas de 5 a 1000)	123\$85	125\$85
Markka Finlandesa	21\$35	21\$95
Franco Francês	14\$95	15\$65
Florim	40\$30	41\$30
Libra Irlandesa	142\$95	146\$95
Lira	\$069	\$079
lira	\$472	\$507
Coroa Norueguesa	16\$25	16\$75
Libra Inglesa	182\$90	186\$90
Coroa Sueca	15\$45	16\$05
Franco Suíço	56\$10	57\$20
Bolivar	5\$70	6\$70

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
 «A BATALHA DE MIDWAY» - N.A.M/13 anos
 De 19 a 22/8 - às 15.30 e 21.30 h
 «ROMANCE EM NOVA YORK» - N.A.M/13 anos
 Sextas, sábados e domingos 3 sessões
 Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h
 Domingos: 15.15, 16.45 e 21.30 h
 Sexta-feira, dia 19, às 23.45 h
 «CASA DO EXORCISMO» - I.M/18 anos
 Sábado, dia 20, às 23.45 h
 «MISTÉRIO DA ADOLESCENTE VIOLADA»
 N.A.M./18 anos
 Domingo às 11 h - MANHÃ INFANTIL
 «FESTIVAL DISNEY DE VERAÑO» - Todos
 DE 23 a 25 às 15.30 e 21.30 h
 «O VULCÃO» - N.A.M/13 anos

CINEMA

TEL. 720238

EXPOSIÇÃO

VISITE NOS DIAS 26, 27 E 28 / AGOSTO NO HOTEL PRAIA-GOLFE, A EXPOSIÇÃO DE FOTOCOPIADORES, COMPUTADORES FAMILIAR E PROFISSIONAL, MÁQUINAS DE ESCREVER ELECTRÓNICAS, REGISTRADORAS, MÓVEIS E EQUIPAMENTO PARA ESCRITÓRIO.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

NO SALÃO NOBRE

AOS DOMINGOS, DAS 16 ÀS 19.30 HORAS

MATINÉES DANÇANTES

COM OS CONJUNTOS EM ACTUAÇÃO NO CASINO

Para maiores de 14 anos

Torneio da Costa Verde

Espinho foi «rei» no seu «castelo»

O Sporting de Espinho ao vencer claramente, por 4-2, o Feirense, venceu o torneio da Costa Verde, conquistando a Taça «Solverde».

No outro jogo que ditava o 3.º e 4.º lugar, a Sanjoanense derrotou o Águeda. No fim dos 90 minutos, havia uma igualdade a 2-2. Na marcação de grandes penalidades os homens de S. João da Madeira venceram por 4-1.

ÁGUEDA-SANJOANENSE

O Recreio de Águeda não foi muito feliz neste torneio, porque nos dois jogos que disputou, frente a dois conjuntos da 2.ª divisão, não conseguiu melhor que um empate e, por coincidência, por 2-2.

Esta partida entre a Sanjoanense e o Águeda teve alguns momentos de equilíbrio. Contudo, o maior domínio pertenceu aos pupilos de Mário Nunes.

Este jogo ficou marcado nega-

tivamente, pela agressão de Dario a César. O primeiro foi expulso.

O resultado final acaba por estar certo, porque apesar do domínio exercido da Sanjoanense, o Recreio de Águeda nunca deixou de contra-atacar.

Sob uma arbitragem disciplinadora de Sérgio Borges (Aveiro) as equipas alinharam da seguinte maneira:

SANJOANENSE - Rui; Amorim, Bráulio, Belinha e José António; Anacleto, Albertino e Dario; Sanhá, Edmilson e Índio.

Ainda jogaram: Borges e Amauri.

Treinador: Mário Nunes.

ÁGUEDA - Luz; Rodrigues Dias, Alberto, Jorginho e Sá Pereira; Cândido, Cambraia e Artista; César, Belo e Orlando.

Ainda jogaram: António Jorge, Craveiro e Valério.

Treinador: José Carlos.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Edmilson (aos 33

m), César (73 m), Sanhá (74 m) e Belo (76 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Anacleto. Cartão vermelho para Dario.

SP. ESPINHO-FEIRENSE

Como já era aguardado o Espinho venceu o Feirense. O que talvez não fosse esperado foi que os espinhenses tiveram que suar para conseguirem o almejado triunfo. Os homens da Vila da Feira não foram «pêra doce».

Nos primeiros 45 minutos, a partida foi bastante equilibrada, com os dois conjuntos a darem o seu melhor. No início do período complementar, os espinhenses surgiram mais agressivos, obrigando o seu adversário a cautelas defensivas.

O Feirense foi uma equipa tão difícil, que chegou a estar na posição de vencedor. Mas, ao inconformismo dos «tigres» os visitantes não puderam resistir.

A vitória dos espinhenses não sofre qualquer contestação, porque lutaram por ela.

Sob uma boa arbitragem de Castanheira Grilo (Aveiro), as equipas apresentaram as seguintes formações:

ESPINHO - Mendes; Ramalho, José Augusto, Vivas e Raul; Dinis, João Carlos e Salvador; Carvalho, Babá e Amílcar.

Ainda jogaram: Pinheiro, Mória e Manuel Jorge.

Treinador: Álvaro Carolino.

FEIRENSE - Cardoso; Correia, José Carlos, Amadeu e Leão; Ramalho, José Augusto e Henrique; Artur, Néelson e Coelho.

Ainda jogaram: Machado, Lalá, Ramalheira e Mário.

Treinador: Francisco Baptista.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Babá (aos 13 e 79 m), Machado (48 m), José Augusto (64 m), Manuel Jorge (69 m) e Mória (72 m).

Exposição no Casino...

Pinturas de Luís Almeida

Até ao próximo dia 25, quinta-feira, estará patente ao público, na Galeria do Casino local, uma exposição de pintura de Luís Guedes de Almeida.

Nascido em Espinho, em 18 de Janeiro de 1953 - tem 30 anos, portanto - Luís Guedes de Almeida começou a pintar muito cedo. Participou, também, em variados concursos de construções na areia. Frequentou, nas Universidades de Lisboa, Cpim-

bra e Porto, o curso de Engenharia, tendo-se decidido pelas Belas-Artes, tirando o «bacharelato» na Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

Expôs já através daquela Escola, mas esta é a sua primeira exposição individual. Assim, os «amantes» da pintura, até à próxima quinta-feira, poderão apreciar os quadros de Luís Guedes de Almeida, com temas diversos, desde paisagens a aguarela, a guache e colagem.

...E no Salão da Piscina

TAPEÇARIA ARTESANAL

No Salão Nobre da Piscina de Espinho está aberta ao público, até ao dia 23, terça-

feira, uma exposição de Tapeçaria Artesanal, tipo Arraiolos e tipo Beiriz.

PRECISA-SE EMPREGADA DE BALCÃO PARA PRONTO-A-VESTIR

Contactar:

Telef. 722896, das 20 às 21 horas

DEOLINDA LOPES DE OLIVEIRA FÉLIX

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhos, nora e genro vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta.

Participam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 19, pelas 8 horas da manhã na Igreja de Anta.



VENDEM-SE ANDARES

Na Rua 8, em Espinho, com 4 quartos, sala comum, cozinha e despensa, 3 banhos e garagem, c/ elevador. Apartamento na Rua 12 e 10, em Espinho, com 2 quartos e mais um, sala comum, cozinha, banho e garagem. Informa p.f.:

«ATELIER RIBEIRO» - Rua 19, 192, 1.º Espinho
Telefone, 723063

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 - Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

«Defesa de Espinho»
N.º 2681 - 18-8-83

MUNICÍPIO DE ESPINHO
AVISO

ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Espinho:

Faz público que, em face do que se prescreve no parágrafo 1.º, do artigo 23.º, do decreto número 48 770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da secção 7 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a transladação das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal e dentro prazo de

30 dias, a contar da data da afixação do presente aviso, após o que, não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o ossário Municipal, conforme determina o parágrafo 2.º, do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado nos jornais locais.

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Agosto de 1983

O Presidente da Câmara

Artur Pereira Bartolo

CASA DE HABITAÇÃO NA PRAIA DE PARAMOS - C/ 2 quartos, sala comum, cozinha, WC e anexos. Contactar com António José Fim, pelo telef. 722004.

AOS EMIGRANTES - Casa alugada a pessoa de idade. Junto ao Liceu de Espinho, c/ 2 quartos, sala, q. costura, q. b., cozinha, jardim e anexo. Preço especial - Telef. 720255.

TERRENO EM GRIJÓ - C/15.000 m2. Próximo fábrica Cotesi. Bom para cultivo (muita água), construção ou investimento industrial. Telef. 721349 - ESPINHO.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me

Classificados

tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes em quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

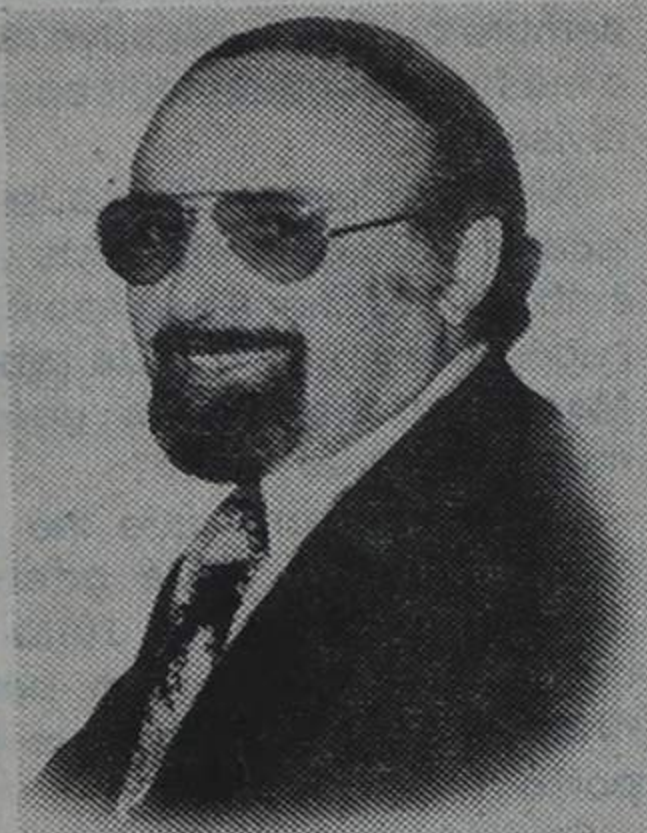
Publicada por graças recebidas. - J.S.

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO POR GRAÇA CONCEBIDA - Maria Emília.

GABRIEL GIL
(BELINHO)

MISSA
DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seus saudosos pais mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam assistir a esta celebração.



Médicos

JORGE PACHECO/J. CARLOS RAMOS PEREIRA - Médicos dentistas. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR.ª MARIA ALICE TELES FRAGA - Clínica Geral, Rua 31, n.º 321 - Telef. 720689. Consultas: 2.as e 5.as a partir das 17.30 horas.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES - Solicitadores. Rua 28, n.º 583 - r/c. Telefone: 720584 - ESPINHO.

Boa mesa

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em: Arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO
Reserve a sua mesa

Empregos

OFERECE-SE ESCRITURÁRIA DE 1.ª - C/ o curso de dactilografia de teclado «AZERT» e «HCESA». C/ 7 anos e meio de experiência geral de escritório, tendo sido 3 anos empregada em França. Contactar telef. 720081.

Vendas

CASA EM SILVALDE - C/ 3 habitações, estando uma devoluta. Contactar telef. 720581.

VENDE-SE OU PASSA-SE - Bar-restaurant com moradia, por motivo de doença, em Espinho. Contactar pelo telefone 721875 - Espinho.

TERRENO - Cerca de 900 m2, perto do Liceu de Espinho, a norte do Bairro Solverde - Telef. 720255.

TERRENO EM SALES (SILVALDE) - Com cerca de 5.000 m2. Contactar pelos telefones 721684/722018.

A outra face de...

Carlos Ribeiro

«Sou muito honesto»

□ JORGE PEREIRA

Nasceu em Lisboa há 32 anos. Um «balança» nato, com todas as características que «vêm nos livrinhos». Um pouco céptico quanto aos «poderes» da Astrologia, apesar de admitir que às vezes, acertam. Por exemplo, um dia entrevistou uma astróloga de Cascais. Pediu-lhe para ver o seu futuro. Ela, com um baralho de cartas, advertiu-o de uma doença que o iria obrigar a ficar de cama e que teria um programa seu no Verão. Riu-se até, mas o que é certo é que apanhou uma valente gripe e esteve alguns dias «de molho». E o que foi certo, também, é que conseguiu avançar com um projecto seu e fazer um programa de televisão de sua autoria, começando em Junho. Enfim, coisas dos astros...

Carlos José Gomes Ribeiro tem um ar bonacheirão e gesticula enquanto conversa como um verdadeiro latino. Há quem o conheça por «Cáca», outros pelo «homem dos gelados» e ainda outros por Carlos Ribeiro. Todos os domingos, ele entra-nos pela casa dentro, lá pelas 3 da tarde, oferecendo-nos «Frut'ó chocolate», enquanto o sol brilha, ao longe, nas águas verdes do mar.

Começou nas coisas de rádio — antes da televisão — de uma maneira, talvez até, original. Com dois amigos, reunia-se regularmente em casa deste ou daquele para fazer «programas de

rádio». Tinham 15 anos e era madolescentes com a cabeça cheia de sonhos. Assim, um levava os discos, outro o gravador e, o terceiro o gira-discos. «**Desse que a gente guardava para os balles de então**». E passavam horas e horas, fazendo os seus «programas» entretidos que, depois de feitos, eram exibidos aos restantes amigos. Carlos Ribeiro treinava a sua voz, lendo muito e alto. Era um sonho... que veio a tornar-se realidade. Os outros dois «comparsas» de locuções caseiras seguiram os seus caminhos: um é advogado, o outro funcionário público. Somente ele persistiu e venceu. Hoje é locutor e não quer fazer outra coisa.

No entanto, antes de ver concretizada esta sua aspiração, foi cobrador, transportando consigo, onde quer que fosse, o seu radinho a pilhas.

Depois dessas «brincadeiras» de locução, Carlos Ribeiro começou na Rádio Universidade, em Lisboa, muito novo. Veio o serviço militar e o Carlos lá foi, de mala aviada, até Angola. Lá teve contactos com gente da rádio e aprendeu muito, fazendo, tal como diz, um bocadinho de rádio. De regresso, trabalhou na Rádio Renascença durante os anos 76/77/78. Quando se encontrava na Direcção de Informação do 2.º Canal da RTP, Carlos Ribeiro foi

convidado para fazer parte de Informação da Antena 1 — RDP. Mas depressa se cansou. Sentia-se então, mais vocacionado para fazer programas, estar na produção. Vai daí, pede a transferência da Informação para a Rádio Comercial, trabalhando com o Júlio Isidro, na «Grafonola Ideal» e com o Luís Filipe de Barros, no «Café com leite». Hoje, a partir das 7 da manhã, ao som de um ruído que parece água a correr, que «**é uma técnica e um segredo — e o segredo é a alma do negócio**», Carlos Ribeiro começa um programa seu: o «Sais de Banho».

«**É um programa que gosto de fazer. É extremamente ilógico mas sem abandalhar, sem anarquizar. Gosto de divertir as pessoas, fazer coisas informais. Como começa muito cedo, procuro agradar àqueles que se levantam de manhã, tomam o seu banho — daí o nome do programa — e enquanto saem e não saem, vão ouvindo um pouco de música e umas larachas**».

«Café com leite» era um programa semelhante. Mas Carlos Ribeiro abandonou por razões que explica:

«**Era de facto um programa para divertir as pessoas. Mas depois calu-se numa anarquia e fiquei farto. Quando se começa a agredir as pessoas é**

mau. E estava a haver uma certa saturação nos ouvintes. O Luís (Filipe de Barros) foi para a televisão — para o «Berros e bocas» — deve-lhe ter subido à cabeça e...pumba. A televisão é uma coisa muito bonita, mas quando «quelma»...»

O OUTRO LADO

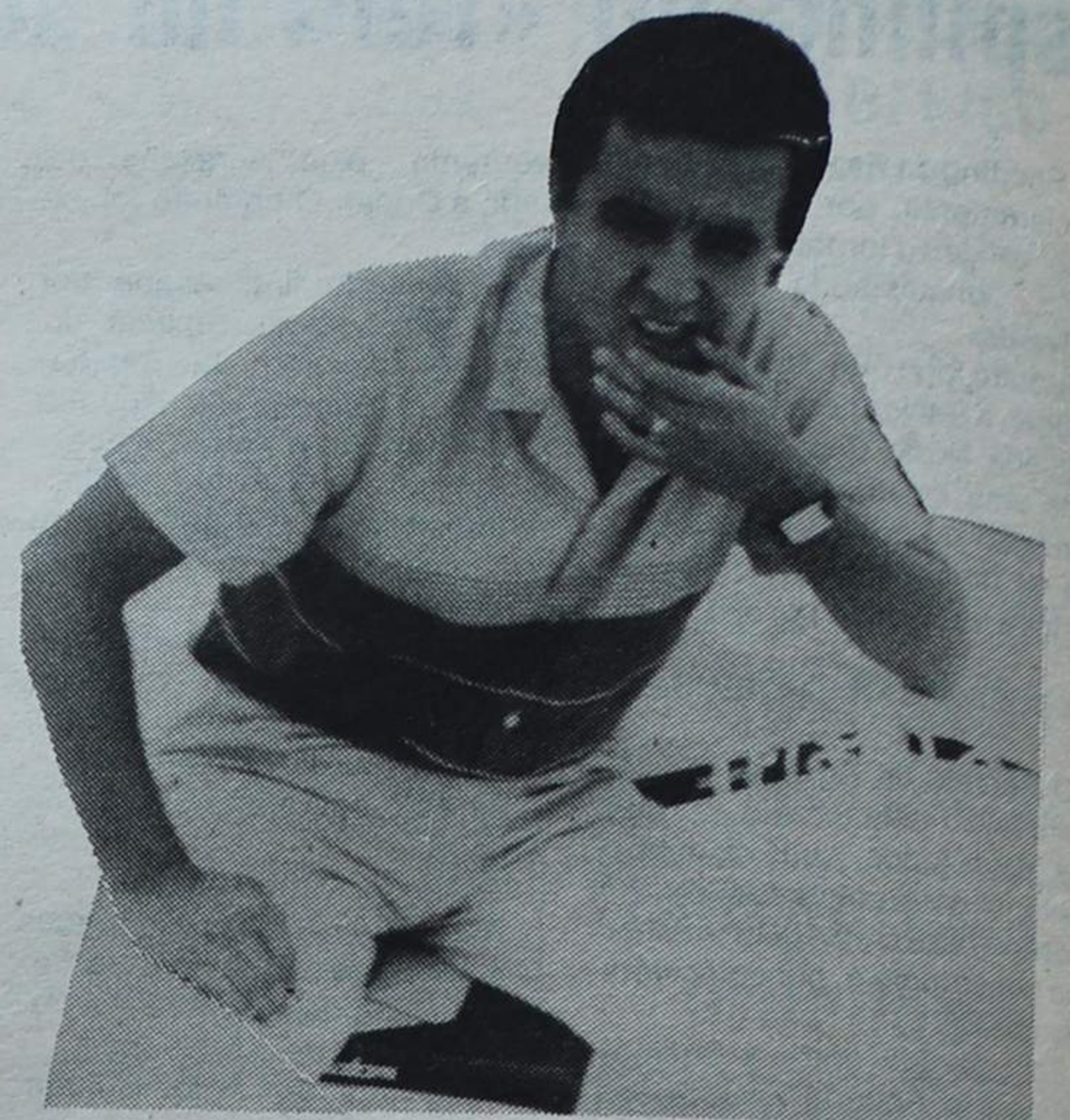
Carlos Ribeiro é casado e pai de uma filha. Devido à sua permanente actividade profissional, pouco tempo está com a família. «**Mas ela compreende e aceita. Conversa comigo sobre o meu trabalho, apesar de admitir que no melo disto tudo é a mais prejudicada**».

Todos os dias, o despertador toca às cinco e meia da manhã. Carlos Ribeiro toma um duce matinal, com toda a calma e ao fim de uma hora e picos, vai para o seu trabalho. O «Sais de Banho» espera-o.

Os seus momentos livres são passados em franca convivência com a «malta» de trabalho.

Apesar de não ser um «glutão», considera-se um «garfo de boca fina» pois nem tudo lhe «cheira». Contudo, onde estejam as massas alimentícias, lá está ele — e não vira a cara à outra «massa»...

Carlos Ribeiro anda sempre numa «lufa-lufa» constante. Mas confia que não tinha espírito



Carlos Ribeiro, com um ar bonacheirão, gesticula enquanto fala como um verdadeiro latino (foto J. Martins)

para estar em casa «**de pantufas e roupão nem de ter um emprego onde entrasse às 9 e saísse às 5**».

Não é vaidoso e gosta de ser reconhecido na rua, chamando «Olh'ó Ribeiro». Orgulhoso mas detestando a mentira. «**Sou muito honesto. Só faço aquilo que quero e que gosto**». Considera-se um homem feliz — coisa rara nos tempos que vão correndo...

Música só da portuguesa e sempre que pode (?) ouve rádio, o mesmo acontecendo com a televisão.

Afirma a pés juntos que um locutor português não fica rico, embora reconheça que não é mal pago. «**Pagam-me pela tabela. Mas acho que devia ganhar mais pelo que faço**».

Não se importa que lhe ponham alcunhas. «**Até gosto e acho engraçado. Ao Júlio Isidro chamavam-lhe «o balxinho» e a mim... não me importo... até gosto**».

Considera que um bom locutor deve ter à-vontade, descontração e não ter um ar sisudo e «engomado» como muitos têm.

«**Não me venham com essas coisas de que o gajo tem o bacharelato disto ou daquilo. Isso não serve, pá, não serve para a locução. Para divertir e animar as pessoas não é preciso tirar um curso superior. A malta cá do Norte é muito mais aberta e espontânea. O que não acontece no Sul.**» E continuando a falar do Norte:

«**Só é pena que as pralas não sejam tão boas como as do Sul. Mas as suas gesticulações são muito agradáveis. Isto não é dar graxa por estar a falar para um jornal do Norte, repare-se, porque toda a gente sabe que é verdade**». O á-vontade da gente

do Norte, segundo o que afirmou, falta nos locutores da rádio e televisão. «**Procuro fazer um esforço para ser acessível, falando com toda a gente**». «**Na BBC, por exemplo, os locutores contam peripécias, o que é muito necessário**».

Para que um locutor possa ser bem aceite tem que se enganar, sorrir, ser perfeitamente natural. Para Carlos Ribeiro, o Fernando Pessa é o único juntamente com o Júlio Isidro. O Artur Agostinho, o Henrique Mendes, etc., «**calaram**».

RÁDIO E TELEVISÃO

Não só de rádio vive Carlos Ribeiro. Agora, na televisão, apresenta o Frut'ó chocolate, tendo participado no «Bom dia, Portugal» e na «Querida Televisão». Saiu do «Bom dia, Portugal» porque «**estava a ficar cansado**». Numa crítica à Televisão em geral, Carlos Ribeiro lamenta que «**em tudo se ouça política, se faça mudança de ordem política. Não se informa bem**».

Da política, Carlos acha que «**não há já conclusões a tirar. Há tanta corrupção...**»

«**Fã**» da Rádio Comercial, considera a Rádio Renascença muito rigorosa comercialmente, pensando a primeira, está mais modernizada.

Carlos José Gomes Ribeiro, 32 anos, balança. Um locutor de rádio e de televisão. Um homem que afirma que a promoção social lhe não sobe «à cabeça». Amante de «massas» e do Norte. Um homem que se «perde» nas respostas que dá mas que, ao fim e ao cabo, responde com sinceridade. Gesticulando... como um verdadeiro latino... com à-vontade para a malta. Não é verdade, pá?

Um esclarecimento

«Problemas de Espinho»

«Depois de ler o vosso artigo inserido no semanário de 28/7 passado, sob o título «Problemas de Espinho», com o qual estou de acordo, impõe-se um esclarecimento pelo que faço destas linhas um pedido de publicação na qualidade de artigo assinante deste jornal.

Refere o «Defesa de Espinho» o comportamento, pouco civilizado e não consentâneo com os pergaminhos da prática de equitação, de alguns cavaleiros que transitam na baixa da cidade. Solidário com a denúncia e condenação pública de tal

comportamento mas, dado o facto de haver em Espinho um Centro Hípico, do qual sou, também, responsável, uma Sociedade Hípica, além de outros praticantes que de algum modo lhe estão ligados, corre a opinião pública o risco de, inadvertidamente, meter tudo no mesmo saco.

Assim, informo e esclareço o seguinte:

1.º — Por razões de ordem técnica e disciplinar foram rigorosamente proibidas as saídas ao exterior dos cavalos da Escola do Centro Hípico desde 28 de Agosto de 1982.

2.º — Recuso peremptoriamente admitir que tais atitudes tenham sido tomadas por praticantes do meio equestre espinhense.

3.º — Que o comportamento demonstrado por esses «homens a cavalo» é típico do hipismo rural, de modo algum identificável com o «status» do praticante ou aluno federado de actualizados Centros ou Escolas de Equitação.

Chamo, no entanto, a atenção do leitor menos avisado que a saída de cavalos ao exterior é absolutamente legítima e indispensável para a

manutenção do moral dos equídeos, muito principalmente para os chamados «cavalos de desporto» dos quais já Espinho tem os seus representantes a nível de Iniciados, Juvenis e Seniores.

É evidente que cabe à edilidade sinalizar devidamente as zonas interditadas ao trânsito de cavalos, mas é, sobretudo, da responsabilidade do cavaleiro no exterior ter o bom senso e o civismo de escolher o itinerário mais aconselhável e que menos perturbe o tráfico.

João Carlos Bigall

DEFESA «ESPINHO»

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias

Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade

Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex

Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX